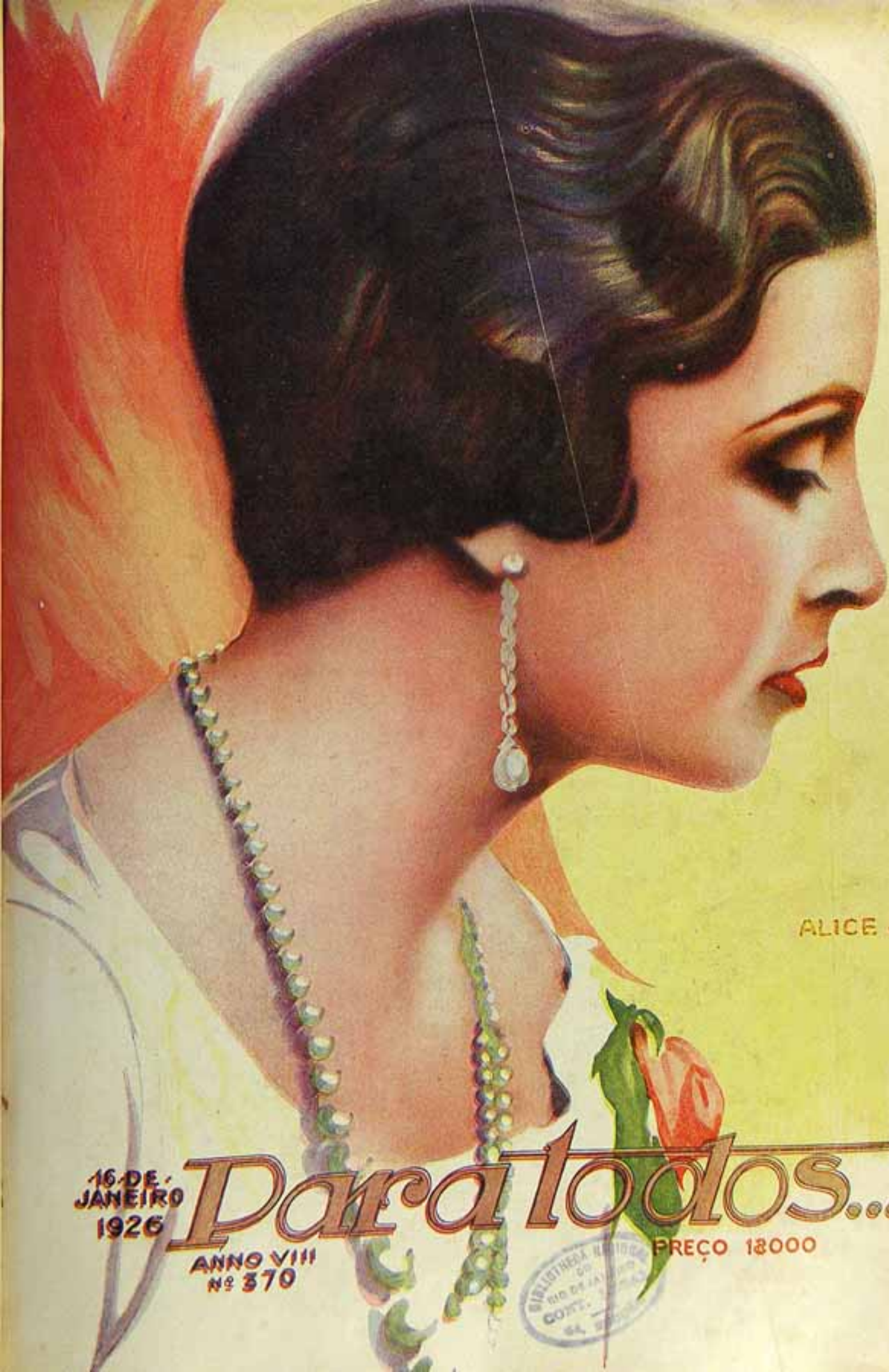




ALICE JOYCE

16 DE
JANEIRO
1926

Para todos...

ANNO VIII
Nº 370

PREÇO 18000





Cavallinhos de pau...

A **CRUZ BAYER** é o nome commercial mais acreditado no mundo inteiro; os productos **BAYER** são os que, com maior efficiencia, dão allivio aos soffrimentos da humanidade; em face delles, as novidades, as imitações, os succedaneos são como cavallinhos de pau, grotescos no seu esforço de imitar a realidade, inuteis para toda acção proficua, sempre ao nivel do solo, girando e girando sem nenhum destino. Pretender viajar nelles fôra tão insensato como buscar allivio em quaesquer preparados suspeitos. Os productos Bayer que maiores benefícios têm prestado á humanidade são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de depressão nervosa.

PHENÁSPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.

Para todos...

Direciores: ALVARO MOREYRA E MARIO BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$; 6 mezes, 25\$. — Estrangeiro: 1 anno, 78\$, 6 mezes, 40\$.

As assignaturas comecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serao acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 2402; Escriptorio: Norte 6816. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5945, Caixa Postal Q.

UM CONTO: Historia Universal do coração

Para o esperto santo de Maria Lisboa

ver que, os satyros, ás vezes, sentem...



— Conta, conta como foi...

— Foi assim: a tarde no varandim do *bungalow*, estava embriagada de canema. Na sala, a tarde furando os vitraes, punha cores irreaes, berrantes. Submergiam-me sensações subconscientes. Ella entrou como uma carga ódica esvaída em roseo.

A gente ficava pensando que ella viêra ao mundo sómente para vestir aquelle roupão roxo-maravilha, cor de quaresma, cor de labios de cadaver, cor de unhas de tuberculoso, cor dos cyanoticos, cor das chagas de Nosso Senhor. A unica moldura que a comportava era o Scheidmeyr acajú, onde as suas mãos cor de tecla diluam a nichromancia de dôr da Segunda Valsa... No fundo do vestuario roxo-maravilha, sua cabeça loira era uma enorme libra desfiada... Tocava, isto é, afundava a sua silhueta curva de punhal do Oriente na amargura de Chopin, transfundindo a Segunda Valsa, os vitraes e a canema numa unidade transcendente

de som, de cor, e de perfume, que fazia a gente pensar no sentido esoterico da vida. E porque o sentimento seja a pyramide do pensamento com base na materia, ella, mulher, era o liame daquelle céu de de morphina, até ella mesma, porque ella era a irreabilidade da materia...

E foi assim que ella me feriu, e eu fiquei vermelho, cor de amor...

— E depois, coração, conta...

— Depois, no seio das madrugadas immensas cheias de gallos tristes e de horas quietas, eu dizia assim: "vem, vem com tuas mãos de lyrio de luz, diluir meu somnambulismo martyrio de sombras..."

— E depois, coração, conta mais...

— Depois, o tempo foi rasgando dias para a inconsciencia da vida. Rasgou, rasgou, rasgou. Fez um monte grande de dias rasgados: era um anno. Mas eu doía ainda. A

unica differença é que a chaga vermelha ficou roxa...

— Gangrenou, coração...

— E', gangrenou. Virou saudade cor da orla do Arco-Iris...

— Mas, coração, o Arco-Iris é a decomposição do sol...

— Mas o amor tambem é sol. Decomposto, fica roxo, cor de saudade, porque a saudade é a gangrena roxa do amor...

— E depois, coração, conta mais...

— Ah!, eu não sei mais nada... Só sei isto: luz de vitraes, canema, uma mulher loira de roupão roxo-maravilha, toca num Scheidmeyr acajú a Segunda Valsa e a gente fica vermelho, cor de amor... Depois o tempo vai rasgando dias, rasgando dias e a gente fica roxo, cor de gangrena e cor de saudade...

Eu da vida só sei isto, eu o vasto e resplandecente coração de um poeta...

SEBASTIÃO FERRAZ

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 500 réis nas principais farmacias e drocarias e na Rua 1.^a de Março, 161 — Exljam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analizados e recomendados por distinctos clinicos desta Capital.

FLUXO-SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammacoes do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e acci-dentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMOR-RAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com opti-mos resultados nos hospitais e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de H. P. sob n. 67, em 22-6-318.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR
EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recomendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indis-pensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais facéis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. de H. P. sob o n. 1084, em 30-11-32.

GALVAO & C. — Av. S. João, 145 — São Paulo

AOS MEDICOS
E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES
Livre-Doente de Clinica Obstetrica da Fa-culdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Encadernado 30\$000

Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciozas

PILULAS do D^r DEHAUT

cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo.

Ellas são egualmente agradaveis de tomar.



D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

TRES NOVIDADES SENSACIONAES!!!

Um banho quente em 10 minutos. — Como? — Com o Aquecedor electrico Vargues. Uma criança o faz funcionar sem o menor pe-rigo.

"Frisador Ideal" — Uma senhora ondula seus cabel-os em sua residencia, mes-mo cortados á inglesa.

Fórmaz electricas. — Para enxugar meias, camisas de meia e jersey. Estes appa-relhos são a ultima palavra e já estão funcionando em mais de 100 fabricas.

Precisam-se represen-tantes. Peçam catalogos a P. Correia Vargues — Avenida



Frisador
Ideal

Mem de Sá, 39 — Phone C. 2484 — Rio de Janeiro.



ELIXIR DE INHAME

DEPURA

FORTALECE ENGORDA

FRASMO



D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.



**Grande liquidação
de ABAT-JOUR**

Onde poderel encontrar mais ba-
rato? Directamente na fabrica
pelo menor preço.

RUA HADDON LORO 73-LOJA

Telephone Villa, 4.463

Ilustração Brasileira
REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
Collaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

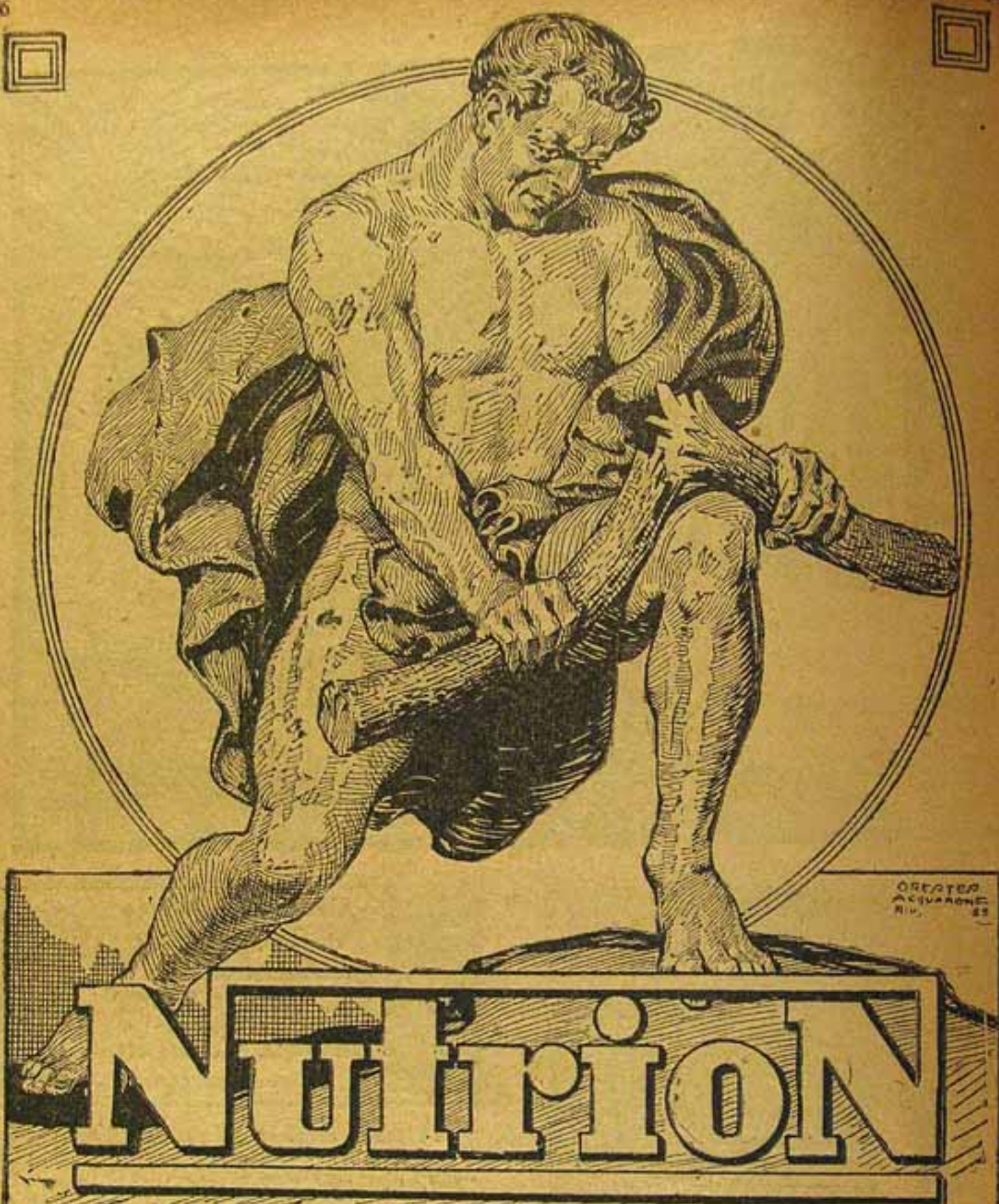


PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaaz nas doenças bron-
chio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme vallosos attestados de
illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS



O "Nutrion" combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio. Restaura as Forças e estimula a Energia. - E' o Remedio dos Fracos, dos Debeis, dos Exgottados, dos Convalescentes.



Caros leitores do "Para todos..."

Venho hoje novamente importunar-os, caros leitores do *Para todos...*, com a leitura desta minha crônica, tratando-se aliás de um assumpto muitíssimo elevado e que todos nós, brasileiros patriotas, devemos apoiar e applaudir, que é a "Cinematographia Nacional"...

Devemos todos applaudir este meio tão fácil de propaganda da nossa natureza e da inteligência e adiantamento do nosso povo, para que no estrangeiro possam fazer um juízo mais alevantado e perfeito do nosso Brasil que, infelizmente, tão pouco é conhecido naquellas paragens... Devemos reanimar-os com o nosso apoio, pois é impossível que com tão poucos recursos que contam, dificuldades por toda a parte, não tendo nem a boa vontade dos proprietários de cinemas, possam fazer *films* assombrosos e de grande encenação!...

Aos poucos irão ficando, reconfortados pelo apoio de todos os brasileiros patriotas, e mais cedo ou mais tarde, terão a recompensa de seus insanos trabalhos, vendo os seus esforços coroados de éxito, e o Brasil admirado e conhecido por todos, commentado pelas maiores notabilidades estrangeiras, enfim, elevado á altura de que é merecedor, e de que tanto está necessitado!...

Saudalhes a

MEXICANA.

Cambuquira.

Sr. Operador do "Para todos..."

Cordiaes saudações.

A secção "Cartas para o Operador", na sua elegante revista, talvez seja muito pouco lida. Quem é que, mesmo dos que se interessam pelo cinema, tem necessidade de ler a opinião dos leitores de *Para todos...*?

Convenhamos, entretanto, que de qualquer forma, é de alguma utilidade ler essas criticas publicadas nas paginas da sua revista, porque ellas encerram, muitas vezes, — verdade e criterio.

Não é pela primeira vez que nellas appareço. Tentado tenho, não raro, fazer critica cinematographica. Eu entendo pouco de cinema, é verdade; talvez entenda menos ainda de critica; mas, de algum modo, ha critica e, portanto, algo sobre a cinematographia.

Tenho notado, que, no Rio, como em diversas cidades importantes do Brasil, ha verdadeiras "correntes" pró e contra as diversas fabricas de films americanos.

Até por analogia ás correntes politicas, os partidarios de uma ou de outra fabrica, applicam, ou me-

lhor, accrescentam ao nome da marca da fabrica o termo "ista". Assim, vemos: um foristas, um goldwnista, etc.

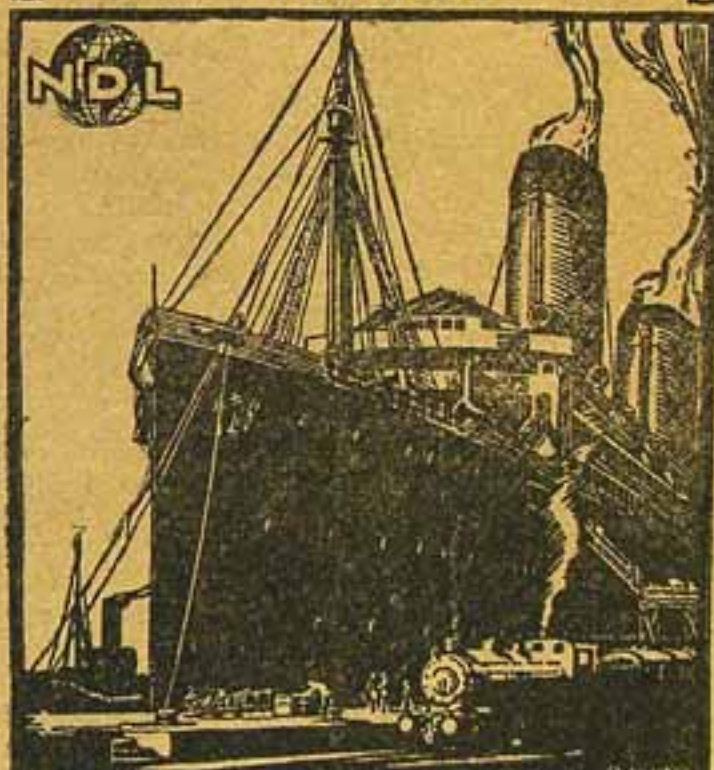
Parece mentira, mas é verdade.

Parece mentira, porque é difficil de perceber que haja, no Brasil, propagandistas "gratis" das fabricas americanas; ainda mais: que esses propagandistas cheguem a formar partidos, com o fim de tirar... partido! Partido de que? De nada...

Acabemos com tal tolice.

Reconheçamos nos films, sem distincção de marcas de fabrica, o seu valor proprio. Reconheçamos o

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN



SERVICO DE NAVEGAÇÃO

Com paquetes rapidos e luxuosos entre
EUROPA E AMERICA DO SUL

Agentes Geraes:

HERM. STOLTZ & Co.

RIODEJANEIRO

Av. Rio Branco, 66/74

Tel. n. 6.121 — End. Tel. "NORDLLOYD"

merito dos seus autores: directores, actores, encenadores, photographos, etc.; nada entretanto, de criticar a fabrica.

A fabrica é apenas um instrumento financeiro. Nada tem que ver, portanto, com o valor de um film; isto é: o "valor" de critica desse film.

E teremos, então, tão somente, os criticos de films: a discutirem a moral, a photographia, a encenação, de cada fita.

ILKA DUARTE SOUTO,

Rio.

Caro amigo e Sr. Operador.

Meus cumprimentos.

Agradecendo-lhe immensamente o bom acolhimento que deu á minha primeira carta, com sua permissão volto a roubar-lhe mais alguns minutos de seu precioso tempo, para proseguir no assumpto já encetado.

Não querendo eu prejudicar os meus collegas, que tambem lutam num esforço heroico pelo cinema no Brasil, torna-se preciso que seja breve em minhas cartas, para que não roube com sua extensão o espaço que serviria á outro.

Deixando para outra oportunidade os demais defeitos dos cinemas de Maceió, venho pôr em evidencia um que merece muita attenção da parte dos Srs. Silva & Cia., como empresarios. Este é a projecção. Dos tres cinemas de Maceió, não tem um só com projecção regular. A's vezes chega a ser tão irritante os defeitos da projecção, que muitos espectadores deixam o film em meio.

Não ha muito este abuso chegou ao extremo numa noite em o operador do Cinema Floriano partir o film umas vinte e tantas vezes só mente numa sessão. Dirão os Srs. Silva & Cia.: "Mas isto é um caso raro!" Ai de nós se semelhante absurdo fosse repetido todas as noites. Seria preferível ficar em casa morrendo de tédio a ir ao cinema morrer de neurasthenia.

Projecção má com uma tela como a do "Floriano" não ha super-produção que agrade.

E o Sr. Cezar Pinto, que é o gerente da empreza, acha que não ha

Instituto Nacional de Ensino por Correspondencia

Rua Oriente, 162 — SÃO PAULO

Director — Dr. Antonio Feitosa, medico e membro effectivo do corpo de Saude do Exercito Nacional.

V. S. deseja estudar? Escolha um dos cursos seguintes:

Preparatorios
Guarda-livros
Contador
Mechanica
Electricidade
Arithmetica
Geometria
Algebra
Trigonometria
Historia do Brasil
Geographia
Calligraphia
Tachygraphia
Desenho Commercial
Desenho Artistico
Linguas:
Portuguesa
Franca
Inglesa
Italiana
Latina

O Instituto, por meio do Correio, ensina na vossa casa, remetendo-vos as lições, as explicações de professores especializados, e devolvendo-vos os exercicios e os questionarios corrigidos, vos guia habilmente, economicamente e com perseverança, facilitando-vos os estudos mais difficeis.

O INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO
POR CORRESPONDENCIA

é o unico autorisado pelo Governo

Córtete este "coupon" e envie-o ao Instituto, assignalando com um traço o curso que lhe interessa e receberá nossos prospectos com todas as informações necessarias

Nome

Endereço

Residência

Estado

meio de corrigir este defeito de seus cinemas?

Pois eu acho que ha e muito simples. O projector não presta, comprem um novo. O operador não sabe trabalhar, contractem um que o saiba. O publico que paga caro é que não pôde tolerar esses abusos.

Não acha o caro amigo Operador que eu tenho razão? O que se deve fazer á uma cousa que não serve? Substitui-la por uma outra que sirva, não está claro?

Esses Srs. empresarios são difficeis de se convencer.

Adeus, meu caro Operador, até breve se me permittir. Queira apresentar os meus cumprimentos ao illustre Sr. A. R.

Do Amigo e Admirador

THEO AVRELLA

N. da R. — Se assim é, bastante justa a reclamação. O Norte, que só vive em "trusts" colossaes... merece melhores casas.

Sr. Operador.

Não venho discutir a popularidade de Valentino ou Ramon, pois acho que, quem viu John Gilbert nos novos films da Metro-Goldwyn,

não pôde admirar os modos melindrosos de Valentino, ou mesmo o incontestavelmente bello Ramon, que sempre é melhor que aquelle outro.

Mas, por falar em Metro-Goldwyn, venho lembrar ao seu representante aqui, como é que ainda não cogitou em passar os seus bellos films no Capitolio ou no Imperio, enfim, num dos novos predios do antigo convento d'Ajuda, pois inegavelmente os bons films desta fabrica estão se perdendo por passarem no Cine Palais, que é um dos peores cinemas do Rio.

Acho bom lembrar tambem ao Serrador para olhar as vantagens que teria em passal-os, pois os films Metro-Goldwyn, de artistas queridos da platéa carioca, não poderia achar falta de espectadores.

Nada de Paramount ou Fox, pois os seus films estão decahindo muito.

Muito agradecida, se publicar esta, peço ao Sr. Operador que tambem insista neste assumpto, pois vale a pena.

Sinceramente

AMME ILOVCA

O TICO-TICO publica, gratuitamente, retratos de crianças.



PIRANDELLO, LENORMAND, VILDRAC

Dono das imagens inesperadas, perturbador, absurdo, diferente, Luigi Pirandello botou no palco a verdade triste, a amargura sem remédio, e as suas tragédias com modos de farça dão na sensibilidade, rebentam em risos na inteligência.

H. - R. Lenormand, pensativo, vai ao fundo das almas, vai ao último esconderijo das almas. Indaga, revolvendo-as. Adivinha-as. Arranca-lhes os disfarces. Traz uma a uma nas mãos para o imenso deserto da luz. Deserto imenso, com invisíveis seres que se formam e se desfazem. De todos, efêmeros, uma sombra resta, um eco perdura. Um eco... Uma sombra... O grito de Romée Cremers... A visão crepuscular de Nico Van

Eyden afogando-se no lago... "A vida é um sonho..."

Charles Vildrac, quiéto, recolhido, vê os homens que desejam e se esquecem, homens que não alcançam o que a eles mesmos tinham prometido, que às vezes chegam a imaginar que alcançaram e a imaginação os envolve numa pobre melancolia que podia ser peor...

A L V A R O M O R E Y R A



D E B E L L A S A R T E S

Quando a nossa chronica estiver sob o olhar dos leitores, S. Paulo estará contemplando um magnifico conjunto de obras devidas á elite artistica de França. E' organisador da importante mostra o Sr. Jorge de Souza Freitas, proprietario da "Galeria Jorge." Grande parte das obras apresentadas ao publico paulista, é muito nossa conhecida, vi-mol-a não ha muito tempo.

O conjunto de trabalhos da 4ª exposição de arte franceza, compõe-se de 150 telas, todas ellas possuindo preferencias incontestaveis, mostram bem quanto são valorosas. Pelos nomes que figuram no catalogo, facil é aos nossos devotados amadores e ao publico intelligente, avaliar qual o valor da mostra:

Jules Adler, Emile Adam, Albert Besnard, Abel Boyé, Bourgomier, Bompard, Biva, Breauté, Corot, Bridgmon, Sereudat de Belzin, Barrillot, Chabas, Copgras, Darieu, Delacroix, Delaistre, Rochegrosse, Lenoir, Leroy, Maxence, Marché, Prevot-Valéri, Paul Thomas, Saint-Germier, são alguns delles.

EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCEZA

mãos, a mascara, nos dizem de-vagar uma prece intima que os labios não murmuram...

O pedaço de vitral, que dá o título á obra, colorido, envelhecido



"Le Vitrail", E. MAXENCE



"ODALISQUE", A. Troncet



"Les bonnes amies", P. Leroy

pela poeira do tempo, evoca as velhas cathedraes...

Edgard Maxence é o pintor da França contemporanea que mais fala a linguagem da emoção, tudo

quanto os seus pinceis obedientes executam, inspira religiosidade, elevação e uma grande saudade, uma saudade do ignoto, mesmo contra a nossa vontade, latente no intimo do nosso ser. Convidada á oração... Contrastando com Maxence temos Jean Geoffroy com as suas creanças quasi sempre gaitas, risonhas, pinceladas com inconfundivel segurança. Do mestre, possui a mostra quatro telas, todas ellas com os mesmos predi-cados e qualidades magnificas: La fillette aux poissons rouges, Les cerises, Le boudeur e La classe en plein air. P. Leroy nos dá Les bonnes amies, uma pequena tela onde duas garotas e uma cabrinha, á margem de um aquado, commungam verdadeiramente como bons amigos; excusado é dizer que o quadro é encantador. A côr é justa e os valores precisos; cheia de observação é a sombra dentro d'agua.

Douche irisée de Allaume, sem favor, constitue um dos bellos documentos da mostra; bellas creaturas, em plena nudez, divertem-se banhadas de luz mul-



"FILLETTE AU POISSONS ROUGES" Geoffroy

ticôr. Bompard, como das outras vezes, enche de alegria a nossa visão; o seu colorido fresco e brilhante prende a attenção. Chabas, contrariando a feição por que é conhecido nos nossos ambientes, possui Pensive, um busto de mulher bella, entre flores.

Na importante mostra, incluiu patrioticamente o Sr. Jorge Freitas, muitos dos nossos artistas.

Ao lado dos mestres de França, figuram Pedro Americo, Pedro Alexandrino, Belmiro de Almeida, Baptista da Costa, Amoedo, Oscar Pereira da Silva, Teixeira da Rocha, Decio Villares e Eliseu Visconti. Do conjunto nacional, destacamos: Almeida Reis, de Pedro Americo, Restaurador, de Pereira da Silva, Praia de D. Manoel, de Teixeira da Rocha Itaipava e Na Fazenda, do nosso grande mestre Baptista da Costa.

Só nos resta felicitar os amadores da fidalga cidade pelo prazer que no momento estão desfructando. O conjunto apresentado pelo Sr. Jorge Freitas é realmente merecedor de todos os applausos.



"Calme du Matin," por
P. CHABAS

■
"L'Idole," por Mlle. Lavrut

■
Mme. Philip. Saphson," por
J. COHEN

■
"Busto de M. Ch. Chaumet,"
por Achard

■
"Busto de R. F. Janvier,"
por R. Bignon



"Le triomphe de Pan", por N. Poussin



ALERTA, LAMPEÕES!

- Sabes de uma coisa, Mariquita? Eu fui convidada a dirigir a baratinha do Fabricio.
- E tu sabes guiar automovel?
- Não. Mas espero que os outros automoveis, que transitam por ahi, tenham *chauffeurs* habeis.

C A N T O D A M I N H A T E R R A

Amo-te, ó minha terra, por tudo o que me tens dado :
 Pelo azul do teu céu, pelas tuas arvores, pelo teu mar !
 Pelas estrelas do Cruzeiro que me deixam anestesiado,
 Pelos crepúsculos infinitos que põem lágrimas no meu olhar.

Pelo canto harmonioso dos teus passaros, pelo cheiro
 Das tuas mattas virgens, pelo mugido dos teus bois;
 Pelos raios do sol, do grande sol que eu vi primeiro...
 Pelas sombras das tuas noites, noites ermas que eu vi depois.

Pela esmeralda líquida dos teus rios crystalinos,
 Pela pureza das tuas fontes, pelo brilho dos teus arrebóes;
 Pelas tuas igrejas que respiram pelos pulmões dos sinos,
 Pelas tuas casas lendarias onde amaram nossos avós.

Pelo oiro que o lavrador arranca das tuas entranhas,
 Pela benção que o poeta recebe do teu céu azul !
 Pela tristeza infinita das tuas montanhas,
 Pelas lendas que vêm do norte, pelas glórias que vêm do sul.

Pelo teu trapo de bandeira que flamula ao vento sereno,
 Pelo teu seio maternal onde a cabeça adormeci,
 Sinto a dôr angustiada de ter o coração pequeno
 Para conter a onda sonora que canta de amor por ti

O L E G A R I O M A R I A N N O



Vernissage da bella exposição de trabalhos novos do pintor Ma-
 rio Navarro da Costa, no Palace-Hotel

O Rio tem mais um jornal. Um jornal de verdade, inteligente, esclarecedor. *A Manhã*, que Mario Rodrigues dirige com programma amplo, é bem a nossa fôlha matutina mais sympathica. A redacção, secretariada por Victorio de Castro, conseguiu reunir elementos dos melhores da imprensa carioca. A collaboração está entregue a nomes queridos e admirados. Até o aspecto material attrahe. A gente lê *A Manhã* numa alegria de olhos e espirito.



Primeira reunião para a fundação da Academia Feminina de Letras e Sciencias, promovida pela escriptora Mercedes Dantas e á qual compareceram as Senhoras Albertina Bertha, Yvettta Ribeiro, Aurea Pires da Gama e as senhorinhas Bertha Lutz, Esther Ferreira Vianna, Rosalba Martins

VALERA' a pena reclamar, pelo amor que se tem á cidade, os maus tratos da Light e da Prefeitura contra ella? Não vale... A Light manda. A Prefeitura manda. A Light não tem educação. A Prefeitura não tem energia. Esperemos as providencias do céu, onde vive São Sebastião, nosso padroeiro. Até lá, vamos quebrando as pernas nos buracos, vamos enlameando os sapatos nos charcos, convencidos de que poderia ser peor...



Bodas de prata do casal Max Fleluss

Grupo feito na matriz da Gloria, no dia 15 de Dezembro de 1921

Nós temos que ser originaes em tudo e todo o nosso empenho é portarmos-nos melhor do que os outros. Ha, porém, excellencias nossas que não sei se são dignas de incondicionaes louvores, estando nesse caso a attitudão do publico deante de um espectáculo theatral. Houve tempo, — que por infelicidade já não alcançei, apesar de ser relativamente antigo — em que as platéas, deante de um grande successo deliravam, deante de um fiasco urravam, ganiam, assobiavam, isto é, pateavam. Agora, não. Evoluimos, ou antes, educamo-nos, como querem alguns cavalheiros de boas maneiras. O espectáculo é enfadonho, a peça um amontoado de sandices, os artistas bisonhos, inexpressivos, parecendo meninos de escola, em festa de encerramento das aulas... Todo o mundo se indigna, ouvem-se commentarios irritados, mas ninguém protesta em voz alta; o panno desce, sobre os finaes de actos, por entre as palmas estafadas da claqué, a infeliz que, ainda por alguns dias, com forçado cynismo terá que applaudir semelhante semsaboria. O conjuncto é optimo, a peça uma obra prima, o espectáculo enthusiasma, vê-se a satisfação estampada em todos os rostos... Cae o panno, a claqué applaude, e um ou outro espectador a imita, affrontando olhares de reprobção dos seus vizinhos sem nervos ou super-educados. E' a expressão maxima do nosso adeantamento, mas, com ella, o autor sente-se tomado de um profundo desalento, os artistas experimentam um grande desgosto. Não sabe o publico que o



Os Pequenos Loretti — Duo infantil, tão applaudido nas suas canções e balladas



Procopio Ferreira e Paulo de Magalhães, o actor que creará e o autor que escreveu a engraçadíssima comedia, "Aluga-se uma mulher!", a apparecer, breve, na Triunon

actor vive um pouco, em scena, senão muito, da onda de sympathia que sobe da platéa, em applausos, quando se conduz com segurança e brilho, e que, ao contrario, um ambiente frio, impassivel, anesthesia-o, desarticula-o, descora-o. E' a corda sonora que necessita de caixa acustica. Foi por obedecer a esse principio que, no São José e no Recreio, instituiram-se barulhentas claque: o artista não terá vibrantes palmas do publico, mas terá a illusão dessas palmas na atroada ensurdecedora de boudiz de desabusados profissionais do applauso. Já no Gloria as cousas passam-se de outra maneira, a claqué é discreta e o publico... ultra bem educado! Revistas, como a que ali se acha em scena, em que ha quadros notaveis e interpretações magnificas, nada mais despertam do que timidos applausos. Nada mais desconfortante! E isso não se occulta a quem, por dever de officio e por dever de amizade, visita os actores e as actrizes nos seus camarins. Ha artistas que nos perguntam, anciosamente, appellando para a nossa sinceridade, se foram bem ou se foram mal. O publico nada lhes fez comprehender e, na verdade, só ha no Rio um modo de apreciar se a peça e a interpretação agradaram ou desagradaram: é esperar pelas representações subsequentes; se agradaram, o publico volta, se desagradaram, lá não apparece. A sentença é proferida nas palestras intimas; ninguém a externa em voz alta para que todos a ouçam. E essa attitudão do publico não incomoda ou desconcerta só-



Ballado do quadro, "A morte de Cleopatra", da revista de Ruben Gil e Alfredo Breda: "Amor sem dinheiro", com Pepa Ruiz, no Recreio

mente aos neophitos, mas tambem aos que a ribalta já consagrou. Aracy Côrtes que se insinúa rapidamente na sympathia da platêa, e é, realmente, figura interessantissima do nosso theatro ligeiro; ha poucos dias se nos queixava dos espectadores, e jurava que preferia ser, uma vez ou outra, pateada, contanto que lhe não faltassem applausos quando os merecesse. Prometti que publicaria as suas palavras para conhecimento de quem de direito, percebendo, muito bem, o jogo a que me prestava... Aceita a pateada porque sabe, de sobra, que nunca o publico a vaiará. Ficam de pé, portanto, sómente os applausos... E' um bello plano, mas não o desmascaro para frustrar. Reclama, na verdade, o que merece. O publico será, apenas, justo, batendo-lhe palmas com entusiasmo e com calor, como devia applaudir, com muito maior vehemencia, "Stá na hora," a bella revista de um bello espirito, gloria legitima das nossas letras, que veio continuar, com brilho,

a obra iniciada por Humberto de Campos e Oscar Lopes, para bem do theatro ligeiro no Brasil. — Mario Nunes



RUBEN
GIL

A Senhora Francesca Nozières escreveu um bilhete aos jornaes, affirmando que não pensa e nunca pensou em ser actriz, "embóra tenha a maior

admiração para o theatro nacional." Pedimos desculpas á apreciada declamadora... mas, se não pensa, pensou... Fez até uma especie de contracto verbal com um dos nossos mais distinctos empresarios. Portanto, o bilhete está certo só na metade: a Senhora Francesca Nozières não pensa em ser actriz. E' pena.

Muito gratos, desejamos tambem um anno bem feliz ás nossas amigas e aos nossos amigos que nos enviaram cartões e telegrammas: Carmen d'Azevedo, Maria Lina, Alda Garrido, Pepa Ruiz, Leticia Flôra, Alice Tinoco, Mariska, Marina de Souza; N. Viggiani, Empresa Paschoal Segreto, Companhia do Theatro São José, Isidro Nunes, União das Coristas Theatraes do Brasil, Teixeira Pinto, Jayme Costa, Pinto Filho, Luiz Palmerim, Os Pequenos Loretti, União dos Carpinteiros Theatraes.

PARA fazer *Os Espectros*, Zaccari passou dias e dias numa casa de doidos, observando os ataques da mesma doença do homem que ia representar. Betrone, aqui, o anno passado, explicou a os jornalistas que o seu papel numa peça de Andreieff, elle o aprendera num hospital. Muitos, muitissimos artistas procedem assim, por desejarem ser verdadeiros. Assim procedeu Itala Ferreira. Antes de crear *Cocaine*, de Mario Magalhães e Mario Domingues, a primeira figura feminina do Trianon, para saber como é, cheirou alguns vidros do pó maluco. Mas, a nossa policia que, embora amadora theatral, não entende bem das necessidades profissionais dos interpretes, tomou o conhecimento do facto e forneceu noticia delle á

imprensa. E Itala Ferreira appareceu viciada quando estava no cumprimento de um dever de comediante conscienciosa... A policia andou mal. Apresso-me a desmanchar o equívoco. Foi por amor á arte que Itala se intoxicou. "O amor que move o sol e as outras estrellas" moveu, desta vez, innocentemente, a mais querida das nossas estrellas... Pessoas implicantes perguntarão: E a Manoela Matheus? e a corista do *Tró-ló-ló*? estavam aprendendo tambem? Que perguntas tão tolas! Estavam, sim. Então? Nunca se perde em aprender. E agora, a imitação é até louvavel. Itala Ferreira começou na revista. Era, tal qual Manoela se mostra e a corista póde vir a mostrar-se, um interessante numero de quadros alegres, de fantasia ou de chanchada... Tudo acontece. Por que não acontecerá a mudança da esposa divorciada de Pinto Fi-



Eve Francis, artista das mais intelligentes de Paris. Estreou no Théâtre Antoine, quando dirigido por Gémier. Poderia ser uma vedetta... Poderia ser da Comédie Française... Prefere representar para os pequenos publicos dos theatres de elite...

lho do palco musical do Gloria para palcos de declamação? Por que razão a corista do *Tró-ló-ló* não a acompanhará nesse transe? Belmira d'Almeida começou iguaesinha... Lódia Silva, no tempo em que era Leocadia imaginaria que o publico da Avenida ia gostar della?... E o publico da Avenida não gosta della? Morrendo e aprendendo, afirmou o velho de uma aneddotta. Vivendo e aprendendo, afirmam as locatarias da casa da Avenida Mendel Sá. Ha quem aprenda pelos olhos, nos livros. Ha quem aprenda pelas crelhas, ouvindo professores. Ha quem aprenda pela bocca, pelas mãos. Deixem que haja quem aprenda pelo nariz... — A.

AO MENOS UMA VEZ EM TODA A VIDA...

Ao menos uma vez em toda a vida
A Verdade passou pela alma de cada homem...
Passou muito alto, muito vaga, muito longe,
Como os phantasmas, que mal chegam, somem.
Passou em sombra, num reflexo fugidio,
Foi a sombra de um vôo reflectida
No espelho da agua tremula de um rio...

Sombra de um vôo na agua tremula: Verdade!
Passou uma só vez em toda a vida
E sempre dessa vez a alma dos homens
Estava distrahida,
E não reconheceu na sombra desse vôo
A ave ideal que planava no alto azul...
Quando volveu os olhos para a altura
ella já ia desaparecendo...
D'ella nada ficou no olhar triste dos homens,
nem a lembrança de seu vulto incerto...

Passou uma só vez em toda a vida!
Sombra de um vôo na agua tremula: VERDADE!...
E esse vôo,
Que nunca mais voltou no céu deserto,
Nem ao menos deixou a sombra dentro d'agua...

R A U L D E L E O N I

Raul de Leoni que,
ha quatro annos, tro-
cou a cidade pelo cam-
po, onde vive no mais

bello isolamento.



O poeta ouviu o con-
selho de Leonardo Da
Vinci: "Se fores só,
serás todo teu," e da
solidão nos manda o
que encontra dentro
della...



Sol...

Temperado...

Frio...



O
VERÃO
CARIOCA

NA
PRAIA
DA URÇA



Na nossa chronica passada, falámos de concursos. Novamente, hoje, será esse o assumpto destas linhas — o que não é de espantar, pois que os concursos, geralmente, dão muito que falar...

Agora mesmo, só se falam nos concursos a premio do Instituto, ultimamente realizados. Ha os contentes, ha os descontentes... os que não cabem em si de a'egres, os que ainda não voltaram a si da decepção... situações, aliás, mais ou menos communs de todos os concurrentes e em todos os concursos.

Os do Instituto de Musica, toda vida foram fontes inesgotaveis de clamores e reclamações. Quer entre candidatos a livre docencia, quer entre alumnos do estabelecimento, raros têm sido os concursos ali realizados, que não tenham acabado com recursos de annullação ao ministro. O Regulamento antigo limitava o numero de medalhas de ouro para os diversos cursos, de modo que não tinham fim as reclamações dos não aquinhoados. A' vista disso, modificou-se o regulamento para acabar com esse limite. Hoje, todos podem disputar e obter uma medalha de ouro, visto que não ha um numero limitado dellas. Não será mesmo de estranhar que, nos concursos finies, haja tantos primeiros premios quantos forem os concurrentes inscriptos.

Attente-se para o que acaba de dar-se nos concursos deste anno. Em harpa, eram duas as candidatas, tendo ambas tirado a primeira medalha; em flauta, o unico inscripto só logrou conquistar a medalha de prata; em violino, dos tres concurrentes, dois tiveram o Primeiro Premio, assim como em violoncello e contrabaixo, cujos candidatos foram ambos aquinhoados com a medalha de ouro. Dos sete inscriptos para as provas de canto, cinco tiraram a primeira medalha e dos quatorze das classes de piano, onze tiveram o Primeiro Premio. Ao todo, vinte e oito concurrentes dos quaes vinte e uma medalhas de ouro!

Para evitar reclamações e aborrecimentos barateou-se ao maximo uma medalha que, até aqui, mal ou bem, não se conquistara sem algum esforço.

A reforma, entretanto, terá evitado as reclamações?

O concurso de violino praticou uma clamorosa injustiça negando a medalha de ouro á senhorinha Nair de Barros Martins Costa, cujas optimas qualidades artisticas foram tão intelligentemente guiadas pelo grande artista que lhe foi mestre, o illustre professor Chiaffitelli. Se o mesmo rigor, que negou á senhorinha Nair Martins Costa a medalha de ouro, houvesse presidido á distribuição dos demais pri-

D E M U S I C A

meiros premios, nada haveria que dizer. Mas o que se viu não foi isso; houve criterios varios e onde ha varios criterios não ha justiça.

No concurso de canto apresentou-se a sra. Julieta Telles de Menezes, que deliberou laurear-se pelo Instituto, depois de já justamente consagrada pelo publico e pela critica como uma das nossas melhores cantoras. Effectivamente. Linda voz, boa escola, a sra. Julieta Telles de Menezes é uma interprete de linha, que tem emoção e orientação artistica. A sua matricula no Instituto parece haver obedecido a uma pequena fantasia, para a conquista de uma medalha de ouro em poucos mezes. Todas as demais concurrentes deste anno estavam em situação de indiscutivel inferioridade, de modo que, para haver justiça absoluta, seria necessario dar á sra. Julieta Telles a classificação maxima da medalha de ouro, distribuindo a de prata entre as melhores concurrentes restantes. O jury, porém, igualou tudo... Apenas tres candidatas não conseguiram o Primeiro Premio — o que não foi, sem a menor duvida, uma orientação feliz.

No concurso de piano, das quatorze candidatas in-



MAGDALENA TAGLIAFERRO, EM VIAGEM

A grande pianista, que virá brevemente ao Brasil, realizou, a 31 de Dezembro, no salão do Conservatorio de Paris, um festival cujo exito excedeu todos os exitos por ella obtidos na sua carreira

criptas, onze tiraram a medalha de ouro! Barateado, assim, o Primeiro Premio, não comprehendemos bem porque se abriram excepções, deixando de contentar a tout le monde... et son père.....

Felizmente, porém, alguma coisa se salvou nos concursos de piano, como uma publica demonstração de que, nem tudo está perdido. Referimo-nos ao premio para a conquista de um piano — o Premio Pessek instituido pela firma Pessek & Cia. desta praça. Foi

uma iniciativa sympathica e feliz da altudida firma, que, dessa forma, concorreu para que, d'ora por deante, haja qualquer coisa de novo, de superior, de menos corriqueiro do que a medalha de ouro, ao alcance de todo mundo, nos concursos de piano do Instituto. O Premio Pessek será, pois, a ambição maior e ultima dos laureados. Sendo o piano um só, para conquistá-lo é preciso que o candidato effectivamente se destaque dentre os demais, numa prova difficil de competição, não de sympathias, mas de valores, não de pistolões, mas de merecimentos. A iniciativa da firma Pessek & Cia. foi recebida com entusiasmo e o resultado do primeiro concurso para a conquista do piano, parece ter correspondido á expectativa. Effectivamente, a senhorinha Maria de Lourdes Gusmão destacou-se de tal forma das demais concurrentes, que, ao final do concurso, ninguém mais poderia ter duvidas sobre o seu resultado. Muito estudiosa, dedicadissima ao seu instrumento, a victoriosa é, realmente, um bello temperamento de artista, de cujo talento muito se pôde esperar. Muito nova, ella possui a technica de uma verdadeira virtuose e a sensibilidade dos espiritos de eleição. A sua victoria deste anno — dupla victoria da medalha de ouro e do Premio Pessek, ambos por unanimidade — vale por credenciaes extraordinarias, com as quaes ella deixa a vida dos estudos para entrar na carreira artistica, onde pôde conquistar os melhores triumphos.

A senhorinha Maria de Lourdes Gusmão cursou no Instituto, a classe de piano da professora D. Alcina Navarro, a cujos esforços e a cuja dedicação sem limites deve a alumna, em parte, a bella victoria com que arrematou seu curso.

No meio de tantas irregularidades é sempre grato registrar um acto de justiça como o que vimos de assignalar, como grato tambem é applaudir aquelles que trabalham pela educação musical do nosso povo. Isso vem a proposito do afastamento de Celina Roxo, que vae deixar-nos por uma longa temporada, indo fixar residencia em Victoria, onde a levam interesses maiores. Celina Roxo é conhecida. Laureada pelo Conservatorio de Leipzig, foi, até ha pouco tempo uma das directoras da Escola de Musica Figueiredo Roxo — esse bello exemplo ao quanto pôde a iniciativa particular, quando ha vontade de trabalhar. Depois de residir muito annos na Europa e no Rio, Celina Roxo vae fixar-se em Victoria, onde chegará á hora em que estiverem sendo

lidas estas linhas. E', pois, um precioso elemento de arte conquistado pela capital da terra capichaba. Muito intelligente, muito trabalhadora, Celine Roxo vai influir sobremaneira no progresso musical do publico de Victoria, onde leccionará piano, de accordo com o seu methodo adeantado e moderno. Dentro de muito pouco tempo, ella será o centro para o qual hão de convergir todos os que naquella capital se interessarem por assumptos de arte musical, concorrendo effizadamente para o progresso artistico do publico.

Para nós, que vamos perdê-la, só nos resta essa boa consolidação, de saber que ella não parará, na sua tarefa de disseminadora da musica, da qual é uma devota incondicional e dedicada. — T. G.

Germana Bittencourt foi a São Paulo para dar um concerto, e prenderam-na lá o encanto da cidade e a sympathia dos habitantes. Germana ficou. Ficou e vai cantar, no Municipal, a nova opera de Carlos de Campos: "Um caso singular" e, depois, "A Bella Adormecida."

O piano definido por um mandarim: "Todos os povos do Occidente têm por costume manter em casa, enjaulado nos salões, um animal muito singular. Tem elle quatro patas, quando é pequeno, e tres apenas, quando é grande; fazem-no cantar, quando lhes apraz. Os homens, e mais usualmente as mulheres, ás vezes, até as proprias creanças, sentam-se na sua frente e, depois, batem-lhe com força nos dentes e pisam-lhe na cauda: logo elle começa a cantar. O seu canto faz muito mais ruido que o dos passaros; mas está longe de ser tão harmonioso. Máo grado o desenvolvimento da queixada e o habito de mostrar terrivel fiera de dentes, não morde. Não é necessario amarral-o: elle não foge."

De uma chronica de Mario de Andrade: "Magdalena Tagliaferro filia-se a essa corrente de interpretes, muito fecunda actualmente nos paizes eslavos e germanicos, a qual faz das obras de arte motivos de expressão dos sentimentos passageiros do interprete. Busoni era assim, dizem os que o ouviram e por isso foi toda a vida a atrapalhada dos criticos. Essa corrente ainda tem para justificar-a aquelle passo da vida de Beethoven em que este metronomizava pela segunda vez e differentemente as suas sonatas foi interpelado por um discipulo. Beethoven zangou-se o que aliás lhe acontecia duas vezes por hora e respondeu que as obras deviam



A eximia pianista Celine Roxo, que vai fixar residencia em Victoria, capital do Estado do Espirito Santo

ser interpretadas conforme eram sentidas no momento. Magdalena Tagliaferro é assim. Crendo interpretar os autores, realmente ella se interpreta a si mesma. Traduza Mozart, Albeniz ou Bach, jámais ella é a revelado-

ra dos mestres, taes quaes elles foram ou pelo menos a tradição historica os transmitiu. Não são as qualidades e os defeitos de Chopin que ella demonstra quando lhe executa as obras, mas os seus proprios defeitos e multiplas excellentes qualidades.

Com interpretes deste genero, a maneira de ouvir do publico não pôde ser a mesma de quem ouve Lucia Branco. Evidentemente Lucia Branco além da severidade natural do seu caracter e talvez por causa della busca desaparecer ante o mestre que apresenta, ao mesmo tempo que procura vencer toda difficuldade tecnica da obra de maneira que essa difficuldaes não seja presentida. "Que não se mostre na fabrica do edificio o supplicio do mestre" é o seu lema primordial. Diante de taes interpretes o ouvinte é activo, pensa, critica e galardoa. Magdalena Tagliaferro, não. Não desaparece. Surge violenta e domina. A posição do ouvinte tem de ser a duma inactividade critica absoluta, porque Magda'ena Tagliaferro tira-lhe todos os argumentos de critica, pois, que não ha juizo sem comparação. Ou se gosta ou não se gosta. Nada mais.

Eu gosto. Magdalena Tagliaferro é um "caso" que me interessa extraordinariamente e que admiro. Certos effeitos de sonoridade, certos rythmos adquirem tal efficaçia nas suas mãos que chegam a confundir o ouvinte como revelações milagrosas. Poucos como ella revelam essa violencia, esse ardor, essa sensualidade quasi dolorosa dos temperamentos meridionaes da Europa. E' por isso que tudo quanto é hespanhol lhe vai tão bem. No caso do preludio de Chopin que citei, a interprete aproveitou-se

duma peça de dinamica violenta, mas cujo caracter é principalmente epico, para expressar a violencia arrojada da sua extranha e inconfundivel personalidade. Tomou então aquellas fulgurações rapidas e ríspidas, aquelles desequilibrios de sonoridade, aquellas asperezas cruas, perdeu toda a clangorante impo-nencia, o seu clamor lamentoso transformou-se em gritos. Era um fremir orgástico, um baranhamento diabolico espantoso. Como comprehender Chopin assim? Não era Chopin."

No Instituto Nacional de Musica, hoje, á noite, Iberê de Lemos apresenta as suas composições de canto, interpretadas pela Senhora Elza Barroso Murinho e Senhor Adeito Filho. Ha um immenso desejo de ouvir-as. Logo mais, a sala da rua do Passeio estará cheia de todo o Rio artistico e mundano. E vai ser uma festa linda.



Casa de campo da Magdalena Tagliaferro, em Mariotte, perto de Fontainebleau

MOTIVOS, INTENÇÕES, ETC.

DE ONESTALDO DE PENNAFORT

É incalculável a somma de responsabilidade que nos cabe em cada acção dos nossos semelhantes.

Todos nós, em dado momento da nossa vida, somos os depositários da vontade divina, os agentes, conscientes ou inconscientes, dessa força mysteriosa a que chamamos destino.

Qual de nós, em verdade, pode vangloriar-se de jamais ter apressado o punhal assassino que estava para cair sobre uma vida?

De quantas acções, boas ou más, — fomos os autores, directa ou indirectamente?

Quantos pensamentos nossos, nobres ou vis, lançaram, com a nossa palavra ou pela sua simples transmissão psychica raizes profundas no espirito de quantos se approximaram de nós ou passaram ao nosso lado?

Quantos crimes, quantos heroismos, quantos sacrificios, quantos destinos se realizaram por nossa causa, foram suggeridos por um olhar dos nossos olhos, por um gesto das nossas mãos, por um relampago da nossa vontade?

Por outro lado, quanta cousa deixou de acontecer por que calamos a palavra que deveria ser dita, para que se realizassem taes cousas, na vida de alguém!

Um olhar pode tardar uma existencia, como uma palavra p ó d e apressa-a e um simples gesto de-tel-a.

Essa influencia, que age mesmo independentemente da nossa vontade, através do tempo, do espaço e de dezenas de existencias e personalidades, se affigura tão evidente, tão positivo, que só por ella se explicam os actos contradictorios em certas vidas, transformações subitas que fazem de certos caracteres a surpresa estarecida dos que lhes assistem ao desdobramento...



A cantora riograndense do Sul, senhorinha Iracema Follador, muito admirada na sua terra e em São Paulo e que vai dar ao fôro a alegria de conhecê-la, quarta-feira proxima, no Instituto Nacional de Musica, com um programma interessantissimo

De tal sorte, que a vida de todo homem, a certa altura, pôde tornar-se a historia de outros homens.

A vida, como a arte, tem tambem suas leis estheticas, seus subtilez processos de criação e sua finalidade. E não ha nada que se possa imaginar, que ella não nos possa dar.

A gente não deve conhecer as verdades artisticas, pratical-as inconscientemente é muito melhor.

Ha duas especies de talentos: os innovadores, os continuativos.

Qual a mais digna da nossa admiração? Será difficil dizel-o, pois si aquelles, que são filhos esporadicos de uma época, respondem á necessidade do inedito que, de tempos a tempos, se faz sentir em nosso espirito, os ultimos nos falam através do tempo.

O espiritualismo é o unico recurso que resta aos eroticos.

Imaginação! Para uma mulher velada ha sempre um homem desolado...

Quando se ama, tem-se a impressão de que já se amava.

O homem perde-se no amor; a mulher se acha.

Os idolos devem de andar sós...

E' pelo olhar que se pecca...



Grupo de brasileiros em Chicago
LA vivem, os nossos patricios, LA trabalham, lá não esquecem a terra distante

Ha desses amores que são mais fortes quando estão para acabar, como as chammas sonnambuladas que ardem mais alto para morrer...

No ultimo concurso para a Medallia de Ouro do Instituto Nacional de Musica, conquistou esse galardão, por unanimidade de votos, a Sra. D. Julieta Telles de Menezes.

Com essa recompensa suprema, não fez o jury mais do que dar a consagração official aos meritos duma artista que todos os apreciadores da boa musica e do bello canto já extremamente prezavam e admiravam. A Sra. Telles de Menezes, possuidora duma voz de raro, precioso timbre, voz envolvente e penetrante na requintada doçura e espontanea eloquencia que a caracterizam, possuiue tambem os dotes de intelligencia e de senti-



TRES
"POSES"
DA
SENHORA
JULIETA TELLES DE MENEZES

Lella e mais amavel. A Sra. Telles de Menezes eguala-se aos musicos que interpreta; e todos lhe hão de agradecer commovidamente o novo valor que ella lhes dá.

Tudo, porém, nesta artista, é esmero e harmonia. A' riqueza do seu espirito e generosidade do seu sentimento, perfeitamente correspondem os encantos da sua figura. Os dotes de formosura, esbelteza, distincção, affabilidade compõem nella uma imagem de perfeição. Num concurso internacional de belleza, tel-a-ia o Brasil entre as suas mais legitimas representantes. E' bem um sorriso da Natureza, aberto em gloriosa flor humana ao sol da Nossa Terra.



mento necessarios para completar e accentuar uma individualidade de artista. De muitas paginas de compositores nossos, tem feito obras primas de graça e expressão; e assim a musica de Alberto Nepomuceno, Barroso Netto, Gina de Araujo e numerosos outros, deve a esta cantora uma collaboração que, na verdade, a enriquece e exalta, a torna mais



N A T A L

Natal! Natal de evocações e de saudades!

Natal de uma grande alegria que passou, de uma vida extinta! Lembrança que palpita ainda ao perfume longínquo de um amor!

Natal! Mais um aniversário do nascimento de Jesus.

Quasi dois mil annos decorridos desde sua morte e, no entanto, Christo é sempre presente no mundo! E' de todas as épocas.

"Tudo passa sobre a terra."

Tudo atravessa o cyclo da perfeição relativa: nasce, evolue, attinge o possível instigio de dominio, de gloria, de belleza, sob as aureolas do esplendor, na plenitude radiosa do apogeu, e, por fim, decahe, succumbe, morre no esquecimento, sepultado no olvido, vencido pelas edades, sob o inexoravel dominio dos annos, dos seculos sem fim.

As hypotheses religiosas das philosophias orientaes e da philosophia grega, as especulações da razão, os dogmas, os symbolos, as tradições antiquissimas de origem obscura, as resultantes das investigações sacerdotaes do antigo Egypto, da Persia, da Babilonia, da Grecia; os enunciations do judaismo, dos partidarios de Sadock, phariseus ou essenos, — tudo ruiu e desfez-se no alontanado véo que o tempo desdobrou.

Surgiram os principios de Estrabão, as idéas de Ariano e Plutarcho, veiu a religião complexa dos Védas. Por longos seculos reinou a philosophia exoterica da India povoada de rituaes, crenças e mythos os mais extranhos; e por entre o polychromatismo do luxo oriental, ao fulgor das pedrarias dos rajahs em custosos disdemas, os brahmanes exerciam cargos semi-divinos em constante contacto com os Devas superiores.

O Brahmanismo cercou-se de milhões de adeptos: o Budhismo—que das alturas do Hymalaia refugiara-se, após perseguições incessantes nas vastidões da China, alcançou-se...

Mas decahem, cercadas ainda do fanatismo illogico dos povos destinados, talvez a uma eternizada sensibilidade.

Perdura ainda disso tudo, hoje, a mystica theophania, denominada theosophia. Mas os demais ritos religiosos presentem o fim. Os mais altos deuses, productos da irresponsabilidade phanta-



Theó-Filho, escriptor dos mais admirados da sua geração, ao qual devemos alguns romances interessantissimos e que acaba de publicar: "Quando veio o crepusculo..."

sista do primitivismo de alguns povos, após épocas de fulminante ascensão, começam a sentir-se abandonados e sós, victimas da irreverência dos fieis, na certeza cruel de que nem mesmo os proprios deuses escapam á cruel ingratidão humana!

Systemas theologicos dos Chaldeas, Persas, Hindús, Chinezes, Romanos, Arabes... tendes hoje unicamente o valor de dados de erudição para a Historia. Podeis ensinar ás gerações vindouras como a Humanidade, nos carceres da duvida, se debateu pelos tempos a dentro em busca da luz divina que, em uma necessaria certeza, lhe illuminasse a alma.

E o cortejo infundave! de heróes, de infernaes creaturas ou entes celestes, de divindades e deuses, passou, distancia-se e confunde-se com a velhissima cin-

HERNANI DE IRAJÁ

za dos idolos desfeitos, — e passa ainda!...

Bell, na Chaldés, Osiris e Iris, no Egypto. Ormuzd, Ahriman, Viechnou e Siva... passaram, deixando-nos apenas a illustração de mais um capitulo á Historia.

De tudo o que subsistiu? Da Grecia, o que resta? A philosophia jonica, de Thales? A Musica das espheras, Os principios italicos, de Pythagoras? ou os axiomaticos ensinamentos de Xenophanes ao fundar a Escola de Eléa?

Nada, tudo desfez-se á luz de outras verdades.

Passaram o Fogo, de Heraclito e o Systema da duvida, de Spinoza, o Empirismo, de Locke e a Critica da Razão pura, de Kant. Com Haeckel desaparece o monismo, absurdo como o Infinito, de Anaximandro.

A Escola atomistica, de Leucippo, uma das mais solidas, apesar de reformada por Epicuro e desenvolvida por Demócrito, já teve, como a lei da conservação da materia, de Lavoisier, os seus alicerces abalados pela objecção de novas theorias.

Os sophistas emersos do ecletismo, a philosophia de Socrates, o cynismo de Diogenes, Menippo e Krates, como as outras aberrações do senso commum, verdadeiras anomalias mentaes collectivias, com pretensões a doutrinas philosophicas e theologias, — não tiveram senão um periodo ephemero de vida!

Só Jesus subsiste, glorioso, immaculavel, immortal, constituindo com o seu incomparavel Evangelho o alicerce da moral dos povos cultos em suas leis e verdadeiros principios sociologicos.

Surgiram contra Elle as revoluções estultas, os arremessos anarchicos das absurdas theorias falsamente taxadas de socialistas.

Não conseguirão sequer fazer balançar-lhe o pedestal divino que o sacrificio e a fé ergueram no coração dos povos. Impavido supporta as accommetidas raivosas dos destituídos de amor, Jos estereis á semente boa da paz e do bem. E todas as imprecações ullulantes de odio na sanha da destruição, morrem estertorantes ao pé do monumento onde se ergue seu throno luminoso, resplandescende, sem ao menos attingirem os primeiros degrãos!



Na collação de grão dos novos bachareis da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro



Senhor Doutor Teixeira Gomes, então
Presidente da Republica Portuguesa, entre
diplomatas, o Presidente do Ministerio e
outras altas individualidades, na ultima
festa dada, durante o seu governo, em
palacio



Festa em regosio pela formatura das es-
colhecinhas Olga e Maria Dulce Guimarães,
na residencia da Exma. Viuva Lincoln de
Oliveira Guimarães

CINEMA



Com a entrada do verão começaram a escassear dos programmas, como todo o anno acontece, os bons programmas. E' a época dos films mais fracos, das *réprises*, do alliviamiento dos *stocks*. Isso tudo pelo presupposto de que o publico, devido ao calor, abandone a sala dos cinemas.

Ora, isso não é verdade tão absoluta assim.

De facto, nos salõesinhos, pequeninhos, acanhadinhos, verdadeiras estufas em que o espectador cozinha a 40° á sombra, exposto a uma insolação e mil outros perigos, a concorrência mingua.

Mas nos cinemas arejados, e destes já temos alguns muito bons, de capacidade ampla, boa cubação de ar, ventilação artificial, exaustores do ar viciado, dotados emfim dos melhoraemntos que a hygiene, de todos devia exigir o mesmo, já não acontece.

O publico procura-os, frequenta-os, não os deixa ás moscas.

De sorte, que mal cuidar dos programmas nesse tempo, com receio de exhibir boas produções para platéas vãs é um erro, que pode dar em resultado a desmoralisação dos cinemas.

Toda gente sabe, toda gente diz que as cidades de verão este anno andam abandonadas.

Os veranistas estão pelas praias, aos banhos de mar.

O publico, pois, permanece o mesmo.

Modificar a programmação, enfraquecel-a por motivo da estação, é um grave erro em que não devem cahir os exhibidores sensatos.

A união dos interesses em materia de distribuição, feita entre a United Artists e a Metro-Goldwyn-Mayer, a que nos referimos em passado numero, não foi lá muito bem aceita por parte dos exhibidores norte-americanos, segundo se depreheende das ultimas revistas recebidas, provocando varias manifestações de hostilidade, que já obriga-

V A R I A . . .



Tom Mix e Billie Dove em "D. Juan de Sevilha", da Fox.



Frank Mayo e Virginia Valli em "Wild Oranges", da M-G.

ram os artistas que constituem a United a explicações.

Entre elles, Carlito, o famoso Charles Chaplin, que continua a triumphar em todos os seus films, tanto na Norte America, como na Europa.

Essas explicações peccam por pouco claras.

Defendem-se os interessados de procurar formar *trusts* na distribuição de films.

O certo, porém, é que a United desde a sua constituição teve de lutar denodadamente contra as linhas das outras productoras, mais fortes e mais poderosamente financiadas, que além de casas proprias nas principaes cidades, amarravam os exhibidores de todo o paiz por contractos elaborados de tal sorte, que jámais lhes deixavam uma brecha para exhibir as produções dos independentes.

Essa foi sempre a queixa dos Artistas Unidos.

O consorcio de agora representa para elles uma capitulação muito defensavel e para a Metro-Goldwyn-Mayer um magnifico negocio pelo fortalecimento com produções de polpa de suas linhas de programmação.

As produções da United são em geral caras, de alto custo. Por isso mesmo é que o nosso mercado ainda não as conhece, taes as exigencias feitas por essa empreza aos nossos exhibidores.

Os capitaes que as financiam são os dos proprios artistas. Dahi a justificativa desse consorcio, que sob o ponto de vista brasileiro é summamente vantajoso, pois só assim nós poderemos ver as esplendidas fitas, de que até aqui temos estado privados.

OPERADOR.

No atrazado, em nossa chronica, falavámos de um consorcio da United com a Ufa. Foi um pequeno engano de composição. O consorcio da grande empreza allemã foi feito com a Universal.

Eis o que a Paramount anuncia para este anno, de Fevereiro até Agosto: Gloria Swanson em *Tamed*, argumento de Fannie Hurst; Pola Negri em *Crossroads of the World*, da autoria de Michael Arlen; Richard Dix em *Take a Chance* e *The Man From Mexico*; Bebe Daniels em *Miss Brewsters Millions*; Adolphe Menjou, secundado pela linda actriz franceza Arlette Marchal, em *I'll See You Tonight*; Don-



MARY

PHILBIN

PINTANDO-SE,

"MAQUILLAN-

DO-SE",

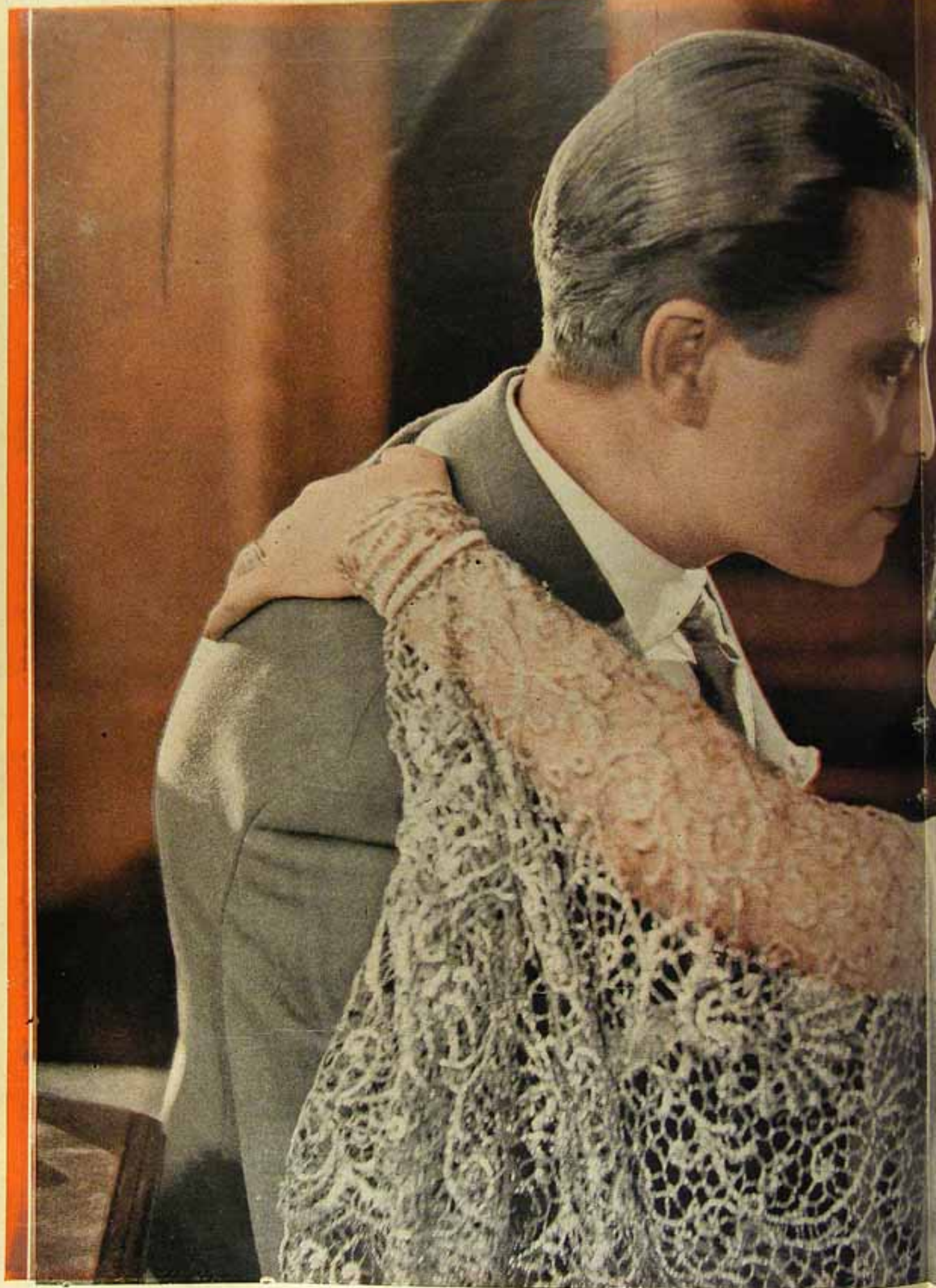
"BATONAN-

DO-SE",...



glas Mac Lean em *That's My Baby*; Thomas Meighan (chega!) em *The New Klondike*; *Volcano*, produção de William Howard, com Bebe, Cortez e Wallace Beery; *Desert Gold*, de Zane Grey, com Jack Holt e Billie Dove; *The Luck Lady*, produção de Raoul Walsh, com Greta Nissen, William Collier e Lionel Barrymore; *Wild Geese*, produção de William De Mille; Pola Negri em *The Peacock Parade*; *The Deer Drive*, de Zane Grey; Bebe em *The Palm Beach Girl*; *Behind the Front*, com Mary Brian, Raymond Hatton e Wallace Beery; *Come to Moana*, de Robert Flaherty; *Grass* e *The Secret Spring*, film francez, com Huguette Duflos, dirigido por Leonce Perrez. E os films especiaes; *For Heaven's Sake*,

PARA TODOS...



CLAIRE ADAMS E HARRISON





*Henry B. Walthall e o grande
Rupert Julian.*



Bessie Love, "bancando" a artista de film de salão.



George K. Arthur e sua filhinha
Mikva Jean, de 10 meses.



Mary Philbin escolhendo crèmes
para o rosto.

com Harold Lloyd; *The Vanishing American*, com Dix e Lois Wilson; *The Wanderer*, *The Rainmaker*, *Sea Horses*; *Fresh Paint*, com Raymond Griffith; *It's the Old Army Game*, com W. C. Fields; *The Song and Dance Man*, com Tom Moore; *The Grand Duchess and the Waiter*, com Adolphe Menjou e *Dancing Mothers*, com Conway Tearle e Alice Joyce.



Evelyn Brent em um dos seus últimos films da F. B. O.



Virginia Valli (que linda!) e Frank Mayo
em "Wild Oranges", film da
Metro-Goldwyn.



A escriptora Michalena Keating, mostrando a novella
"Fame" a "Rin-Tin-Tin", da Warner Brothers.
E' asncira, mas é publicidade.



VESTIDOS MODELOS

Ultimas criações de Paris

Em exposição no

AO 1° BARATEIRO

AV. RIO BRANCO. 100



Antonio Moreno em frente a
Cathedral de Barcelona.



O vice-presidente dos Estados Unidos, Charles G. Dawes, visitando os studios da Metro-Goldwyn em companhia de Louis B. Mayer e Harry Raff.

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve. "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma cousa que possa remediar efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crêmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pôde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se devorende imperceptivel e progressivamente.

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario attende chamados a domicilio pelo telephone 4453 Villa.



Walter Hiers "inaugurando" a
nova estrella da Christie,
Duane Thompson.

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12 RUE DU HELDER (entresol)

Opera

Tel. Gut. 61-53. Tel. Gut. 79-26. Tel. Cent. 37-59

Ender. Telegr. "AVAHVIVA — Paris" PARIS

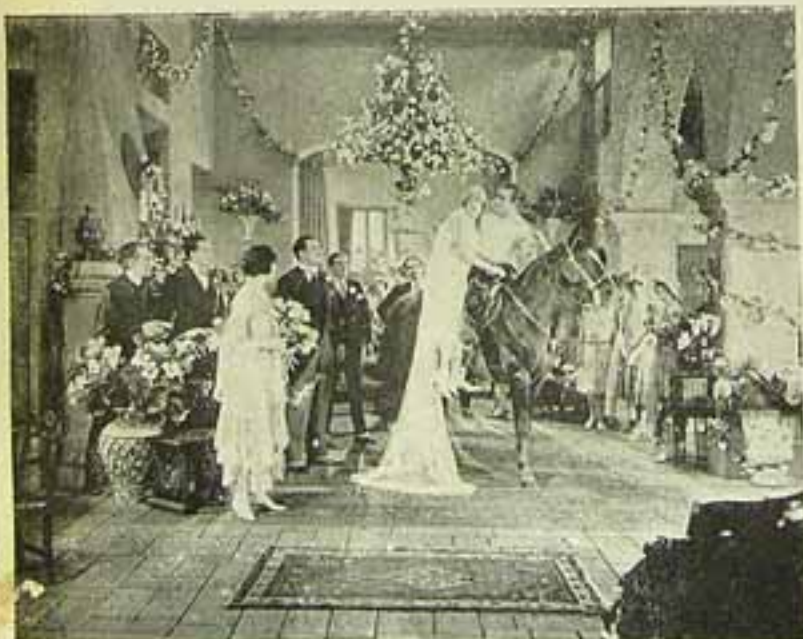
Fornecer gratuitamente aos leitores do "Para Todos" — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facilitar-lhe as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa gratuitamente os commerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ (Em Missão do Ministerio da Agricultura)

Addido Commercial: Jorge MARGERIE

Falla-se portuguez — francez — hespanhol — inglez e allemão



DUAS SCENAS DO FILM DE TOM MIX, "D. JUAN DE SEVILHA", DA FOX

D E E L E G A N C I A

— Venha ao Balneario. É o único recanto onde o domingo não sofre a invasão de toda a gente.

Lá fomos, eu e o meu aristocrata amigo, que não se fartava de embeber os olhos na beleza das mulheres que exhibiam perturbadoras formas através dos tecidos de seda ou dos *maillots* muito summarios:

— Repare: é a civilização europeia. É a adaptação dos costumes de lá, é o banimento de cousas grotescas, de vestes feissimas, sensaboronas, irrisórias, na época do adiantamento, na época de liberdade...

— e das loucuras. Mas que entusiasta! Repare, porém, quanta nudez! Onde está o véo diaphano da phar-tasia? Despindo-se tanto a mulher vai perdendo mais e mais o poderio absoluto que o mysterio lhe emprestava aos encantos.

Nesse momento, emergindo das ondas, qual naiade formosa, appareceu-nos, em todo o esplendor da beleza moça, em toda a magnificencia da carne sadia, mal coberta pelo tecido de finissimo e curtissimo *maillot*, perturbadora mulher que veio reclinar-se na areia humida, a nossos pés e bem proximo a outra filha de Eva, vestida pelo ultimo figurino e *maquillé*, pelo mais moderno perfumista.

— Qual das duas a mais vestida? perguntou-me o meu modernissimo amigo.

Olhei-as. Uma, de roupa de banho, pernas, braços, collo, axillas, tudo á mostra pela escassez de calças e amplos côrtes de mangas e decotes, e a outra, "de finas telas vestidas", expunha aos raios do sol indiscreto, o corpo divino. A resposta morreu-me nos labios.

— Diga-me sem reboço, retorquiu-me o amigo. Vestem igualmente ou, estão igualmente despidas. Isso, agora, causa certa estranheza. Daqui ha dias, porém, á estupefacção dos moralistas succede-

rá a calmaria das cousas que entram pouco a pouco nos habitos de todos.

Deixei o meu amigo, que já se acercava de suggestivo grupo, e corri os olhos pela assistencia feminina que enchia a grande *terrasse* do hotel. Docemente reclinada na balaustrada, a Senhora de F. V., vestia de *mousseline* de seda *banane*. A saia de babados em forma, assentava sobre fundo de setim fulgurante preto (fig. 1). A senhorita Violeta N., de *mousseline* de seda *bleu lavande* e renda do mesmo tom, (como mostra a fig. 2). Um vestido primaveril e, sobretudo, muito moderno.

As *toilettes* de mais successo, porém, foram as da Senhora de A...



Figura 1

Figura 6

Figura 2



Figura 3

Torres, (fig. 3), em *crêpe Roselys*, guarnecida de *peau d'argent* e *d'ois panneaux* formando *plissés* em *godets*, dos lados da saia; e a Senhora de M. B., trazia um vestido de seda preta, magnificamente bordado de vermelho lacre. Tanto o *plissé* do primeiro (fig. 3), como o bordado do segundo (fig. 4), foram executados nas preciosas officinas da

A SILHUETA, á rua 7 de Setembro n.

Sorcière



Figuras 4 e 5

As figuras 5 e 6 são dois *manteaux* proprios para as noites frias de Petropolis e de Theresopolis.



Tinha de ser assim. Vinte anos antes, quando foi anunciado o casamento de Adolpho Tevis, umas raparigas doidivas comentavam alegremente o caso.

— Que bom! — dizia uma delas. — Assim o Adolpho poderá ter dinheiro para me comprar um adereço que já me prometeu.

— *Eu te enforco...*

A ETERNA QUESTÃO

— E que dará elle á mulher? — perguntou outra.

— Ora... O que sobrar!

E a Sra. Tevis foi mesmo se contentando com o que sobrava, enquanto Adolpho, espirito de bohemio, foi gastando tudo quanto ella possuía, sempre alegre, não enca-

rando a vida com o dia de amanhã. E um dia chegou em que os meirinhos da justiça carregaram tudo quanto elles tinham em casa... Isto é, até as proprias sobras perdia a pobre Sra. Tevis, que se desolava mais pelo que iria acontecer a uma filhinha, que era todo o seu carinho, e que estava no collegio.

— *Sim, eu sei...*





— Mas que é ?

— Ora !... — respondeu o Sr. Tevis, a bailar como um rapaz. — Ella ainda herdará os milhões de sua tia !

Mas essa tia levou ainda dez annos para morrer, e o que ella deixou para a sobrinha foi apenas uma renda de mil dollars por anno ! E pela primeira vez vemos Adolpho indignado com alguma cousa na vi-

da. Estava já de cabellos brancos. E Letitia, que agora era uma moça, por signal que bonita, teve de empregar-se, e quiz a sua sorte que nos escriptorios da Companhia trabalhasse ella ao lado de Ermet Carr, um bello rapaz, com quem dentro em pouco estava de anizada, e um pouco mais tarde havendo um sentimento um pouco mais for-

— Amo-te !



— Não faço isso

te que os unia, tanto que já passavam os domingos juntos, em picnics.

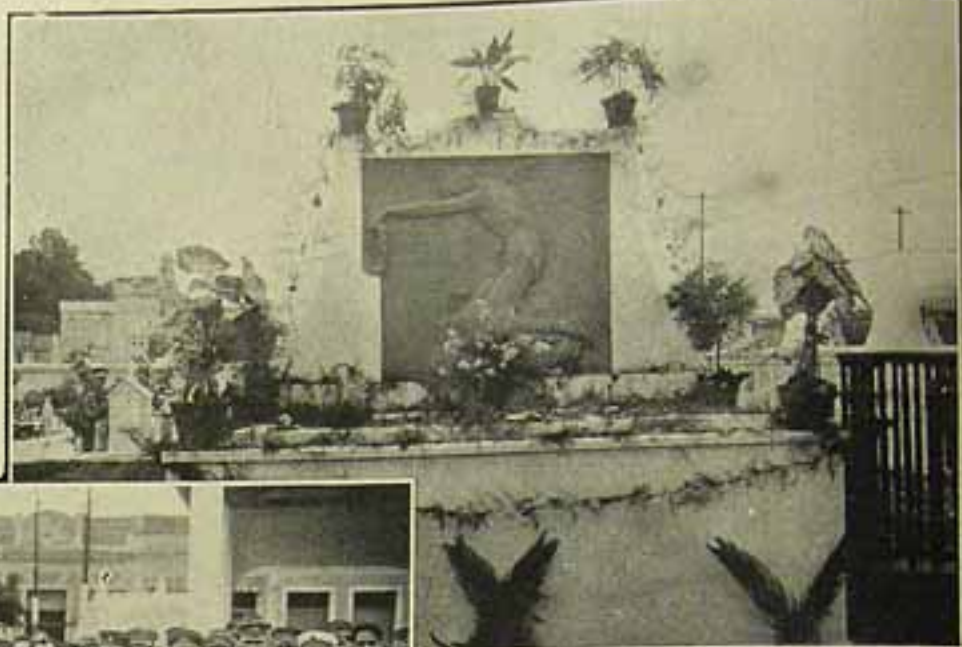
Adolpho Tevis ia continuando a sua vida de galhofa. Pena é que o dinheiro fosse curto, o que lhe trazia a vida apertada. A pobre senhora e a filha economizavam, para poderem pagar as contas. Agora mes-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



HOMENAGEANDO AS VICTIMAS DO DEVER MILITAR

De grande significação moral e patriótica foi a homenagem que o governo fluminense prestou, ha dias, aos seus soldados mortos na revolução de São Paulo. O Sr. Dr. Feliciano Sodré, Presidente do Estado do Rio, acompanhado dos seus auxiliares de governo, parlamentares, políticos, officiaes do Exército e da Força Publica do Estado, inaugurou, proferindo eloquente e pa-



do cemiterio de Maruhy, em Nictheroy. As nossas gravuras dão idéa da grandiosa homenagem civilica prestada aos valerosos soldados fluminenses.

1 — O artistico monumento executado por Antonino Mattos, inaugurado no cemiterio de Maruhy.

2 — O Presidente Dr. Feliciano Sodré entre seus auxiliares de governo, representante do Sr. Presidente da Republica, parlamentares, politicos, officialidade da Força Publica e outras pessoas gradas.

3 — O Presidente Feliciano Sodré, quando proferia o discurso.

4 — Um aspecto da grande assistencia.



triotico discurso, um artistico e custoso monumento, mandado erigir pelo governo do Estado, em honra dos soldados fluminenses victimas do dever militar, na celebre revolução de São Paulo. Esse monumento, em bronze, encaixado em finissimo marmore branco, trabalho do escultor Antonino Mattos, está situado á direita, á entrada principal





Quando Ramon Novarro terminou "The Midshipman", perguntaram-lhe qual seria o seu próximo film. O sympathico mexicano respondeu muito baixo: "Ben Hur"!

MARGARET LEVINGSTON

é hoje um dos mais lindos ornamentos do elenco da Fox.

Depois de "Kiki", Norma Talmadge fará "The Garden of Allah"

Claire Adams e Harrison Ford são os principais em "The Wheel"

FILMAGEM

Todo aquelle que se interessa pelo cinema, no Brasil, torna-se alvo de nossa atenção. Assim, ha muito que não perdiamos de vista Jayme Redondo, que andava por S. Paulo pensando em cinema brasileiro e com capacidade para algum empreendimento notavel. Elle proprio se surprehenderá, se dissermos que ha um anno e tanto o conhecemos de nome e procuramos noticias suas. Recentemente, porém, quando elle e alguns amigos fundaram o Cine Club, ficámos um tanto surprehendidos ao verificarmos que todas as noticias da inauguração, publicadas nos jornaes paulistanos, não mencionavam a filmagem brasileira no programma do Club. Foi, então, que, ao chegar a nossa vez, finalizamos como uma lembrança, a Jayme Redondo, que sabíamos um dos fervorosos adeptos do cinema em nossa terra. Era natural que um club de cinema ajudasse esta causa, pela qual todos nós nos batemos. Hoje, porém, com satisfação, podemos informar que o principal objectivo do club, não é outro senão o da filmagem brasileira. Em attenciosa e pormenorizada carta, Jayme Redondo respondeu a nossa nota de lembrança e nos poz ao par de todo o programma do Club de que ficou sendo o director tecnico geral, auxiliado por Juan Echebheree e Rodolpho Lusting, tendo Francis Derosa como director, J. Mello Ramos e A. Pimentel como ajudantes de laboratorio, José Moretz-Sohn como chimico e outros auxiliares. O Club possui grande apparellamento, entre o qual sete machinas, uma linda sala de projecção

Laetitia Quaranta, numa scena do film da Benedetti, "A esposa do solteiro"



Americo e Carlos Masotti, operadores, técnicos e proprietários da Masotti-Film



BRASILEIRA

e uma pequena escola para os socios. Provisoriamente, uma serie de films serão confeccionados, denominados "Retalhos de arte", dos quaes, o primeiro, *Passei toda a vida num sonho*, será muito breve exhibido no Club e depois ao publico. Não é uma grande contribuição para o nosso fomento artistico? Apreciamos muito, da carta que nos foi enviada, a menção de que jornaes e films naturaes já es-

tão muito explorados e o friso que a producção será artistica. Já vêm, pois, que podemos contar com mais este esplendido elemento.

Isa Lins, estrella do film *A carne*, da Apa, está na Nacional. E deixou esta companhia, para fazer parte da Abam, João Cypriano.

Aitaré da praia alcançou extraordinario exito em Recife. Todos os jornaes foram unanimes em afirmar que esta producção da Aurora é bem melhor dos que as anteriores. E... alegrem-se todos! *Aitaré da praia* e uma das suas estrellas, Rilda Fernandes, estão no Rio!! Já vimos o film, por especial convite de Gentil Roiz... e aguardem o proximo numero.

No Brasil, onde se fala em toda a sorte de economia para o equilibrio orçamentario, por que não se cõrta estas "verbas" que são entregues aos filmadores de "cavação", em troca de films detestaveis, mal feitos e que em vez de nos prestigiar, desmoralizam-nos? E isto não é apenas força de expressão, é a pura ver-

Bebe Daniels contou a um jornalista que, uma vez, em conversa com Harold Lloyd, nos tempos em que era a sua *leading-woman*, disse-lhe:

— Harold, e quando chegar o dia dos comediantes ganharem 150 dollars por semana, hein?

— Oh, Bebe! — respondeu-lhe Harold — é a primeira vez que ouço você dizer alguma coisa sem senso! Você está doida! Como a industria poderá chegar a este ponto? Então seria possível pagar a um comediante 150 dollars por semana? Honestamente é impossível, Bebe!

Hoje... Harold Lloyd ganha 16 a 20 mil



David Powell, que faleceu recentemente, vítima de uma pneumonia.

dollars por semana...

Ben Hur já está terminado! Já foi exibido no George M. Cohan Theatre, em New York, e dizem que o desculpa bem o seu custo.

The Auction Block, historia de Rex Beach, vai ser refilmada com Eleanor Boardman e Charles Ray. Lembra-se da primeira filmagem, com a saudosa Kay Laurel?

Dorothy Phillips, coitada, vai trabalhar em film de series! Será *The Bar G. Mystery*, da Pathé.



B R E V E

C I N E A R T E

A MAIS COMPLETA REVISTA CINEMATOGRAFICA DA
AMERICA DO SUL

EDIÇÃO S. A. O MALHO

Recommendamos às gentis leitoras que visitem as exposições de Vestidos de

MME. MARIA CARVALHO

R. RAMALHO ORTIGÃO, 22

2.º andar, elevador

A marca preferida em ASPIRADORES DE PÓ é a

UNIVERSAL



pela sua sólida construção e perfeito funcionamento.

Indispensável em todas as moradias, hotéis, casas de diversões e comerciais.

Preço de roclame: 400\$000 réis.

Visitem a nossa exposição.

F. R. MOREIRA & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 107

Caixa Postal, 522.

COMO SER BELLA

A mulher bella deve cuidar com carinho da sua belleza, porque ella é um dom que a natureza não restitue depois de retiral-o. É a mulher que não o fór, deve diminuir os effeitos desagradaveis que isso forçosamente lhe acarreta, eliminando da cutis as espinhas, os pannos, as sardas, as manchas, as rugas, as vermelhidões, etc. Para isso nada mais é preciso do que usar "Creme Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alle! Beauty Institute), o creme da moda e o ideal para o toucador. O "Creme Alled" branqueia, aformoseia e conserva a cutis, facilitando a adherencia do pó de arroz, e custa o pote grande apenas 9\$000 e mais 2\$000 pelo correio. Indispensável também no *toilette* de uma senhora distincta é a "Farinha Alled" (amendoas), artigo fino e de efficacia garantida para a lavagem da cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. O seu custo, em lata, é 7\$000 e mais 2\$000 pelo correio, no "Parc Royal" e em todas as perfumarias.



FERROS ELECTRICOS
AUTOMATICOS
WESTINGHOUSE

Evitam incendios

BYINGTON & C.

Rua General Camara, 65

CASA MATTOS

A conhecida e acreditada papelaria Casa Mattos, da Travessa de S. Francisco, 24, dos Srs. Ferreira de Mattos & Cia., acaba de editar uma linda e patriotica folhinha, em homenagem ao intrepido esquire Alvaro Silva, que realizou o *raid* Brasil-Chile. É um bello trabalho artistico, com uma concepção patria significativa.

Agradecemos as folhinhas que recebemos.



Instantaneo do luxuoso salão de espera do cabelleireiro A. Fadigas, à Rua Gonçalves Dias, 16 - 1.º andar.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal illustrada,
collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

O QUE DIZEM DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

Aitaré da Praia — Foi essa a produção que, conforme noticiamos no sabbado, a futura *Aurora-film* fez passar em sessão especial no Royal.

Nesse terceiro *film* está revelado todo o progresso de uma industria difficil para nosso acanhado meio, principalmente porque todos sabemos a *Aurora-film* não conta senão com os seus proprios recursos, muito parcos, aliás.

Não obstante, *Aitaré* está bom, esplendido mesmo, fazendo esquecer dos *films* anteriores todos os defeitos que elles apresentavam, perdoados, aliás, pelas mil difficuldades, quasi insuperaveis, que tal industria apresentou a essa phalange de moços inexperientes, mas obstinados, trabalhadores, que sob a orientação de Gentil Roiz soube conquistar esse triumpho.

Sim, *Aitaré da Praia* é bem um triumpho da *Aurora*.

Nesse *film*, se a technica não é perfeitissima, tambem não nos faz exigir melhor, isto parallelamente á naturalidade com que Almey, Ary e Rilda movimentam seus papeis, sem esquecer outros que conduziram tambem perfeitamente em seus cargos secundarios. Entre estes encontramos, por exemplo, o José Amaro, de naturalidade extrema e sentimento fiel no *Tambem Partiu* e em *O Tatiá* vai ficar de luto...



Joe Schoene e sua esposa Moa Bonhair, quando estavam no Rio filmando "Destino", que levaram depois para a Allemanha, ainda em negativo. O operador é Victor Ciacchi, que é nosso.

O arranjo das scenas tambem muito bom e podemos apontar a revolta das ondas contra aquellas tres linguas de ouro.

Consideramos tambem a felicidade que tem Gentil Roiz na escolha de scenarios lindos da nossa natureza e o cuidado com que são photographados.

Emfim, só é de lamentar a crise de interiores perfeitos que, no entretanto, nesse *film* ficaram muito bem disfarçados com a cor vermelha e são inteiramente desculpados pelos recursos de que dispõe a *Aurora*.

Não obstante, sendo o enredo tão delicado, tão mimoso e estando a interpretação tão boa, a despeito da pouca experiencia de que dispõem os denodados artistas, *Aitaré* afigura-se-nos uma produção que não

só diz bem da *Aurora*, mas fará, lá fóra, boa propaganda deste esquecido nordeste.

Aitaré é pois um *film* que pôde ser visto e deve sel-o, para que esses moços que o fizeram possa ter incentivo no proseguimento patriotico de suas realizações.

TIL.

(Do *Correio Jornal*, de Recife, em 21 de de Dezembro de 1925).

A Paramount pretende fazer outro *film* do genero de *Peter Pan*, para o proximo Natal. James Barrie escreverá o argumento e Betty Bronson será a estrella, novamente.

Raoul Walsh voltou a trabalhar para a Fox.



CASA A. DORET

POSTIÇOS
MODERNOS

Cortes de Cabellos e
penteados artisticos

Especialidades
em tinturas
para cabellos

MANICURA — BELLEZA — SOBRANCELHAS

Processos especiaes contra a queda dos cabellos. Cortes de cabellos para Criança, Perfumaria, etc.

3, RUA RODRIGO SILVA, 3
Telep. Central 2431 Rio de Janeiro

A ODALISCA

CASA DE MEIAS



Inaugurou com grande exito a secção de Bordados, Lenques, Rendas, Lenços, Carteiros, etc., e está vendendo a preços excepcionaes.

RUA URUGUAYANA, 43

(filial no 119)

Apezar de divorciados, John Gilbert e Leatrice Joy, são dedicados entre si, em amizade. Elle lhe deseja toda a felicidade do mundo na sua carreira, e ella é a maior entusiasta dos seus successos artisticos...

A proposito, fala-se muito de Leatrice com o director Paul Bern...



Uma scena do film brasileiro, "Gigi", da Abam

Para as horas de recreio a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

Richard Barthelmess, que ultimamente tem sido marinheiro, cadete de West Point, montanhez, italiano, principe balkanico, etc., vae ser agora um cow-boy em *The Kid From Montana*.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO

ESTRANGEIRO

A' venda nas

boas casas.



Reliquias egypcias que serviram para a filmagem de "Made For Love" de Cecil B. De Mille

Questionario



ELIAS (Cachoeiro do Itapemirim) — As respostas, no minimo, demoram um mez e pouco. Póde enviar, sim.

JAMIL ABDULLAH (Rio) — Eu já disse um dia destes que achava esta cousa de maravilhas um pouco explorado. Por isso, fica para outra occasião e disponha.

D. MELILLO (São Paulo) — 1º Nasceu em Castellaneta, a 6 de Maio de 1895. 2º Em inglez. 3º E' difficil. Para tentar, só indo lá e tendo recursos para se manter durante muito tempo. E' ahi, ainda dependerá da chance e da sorte.

SOUZA (New York) — Você de tão longe com entusiasmo pelo cinema brasileiro. Obrigado. Sim, qualquer cousa cinematographica será interessantissimo.

PRISCIDEANO (Recife) — Muito bem, muito prazer em conhecê-lo e sciente, mas não gostei do tal "genio altivo", que não vae bem com ordens severas e aborrece-me ficar detestando aquelle trabalho. Bebe é uma encantadora artista que termina os seus trabalhos nos studios sem genio altivo e vae muito socegada para casa de sua vóvó e sua mamãe, com as quaes vive ha muito tempo. Fala muito bem o hespanhol, é bastante amavel e conhece a America do Sul. Não posso dizer o seu endereço particular. Não sei, você parece que não é o que diz ser. Comtudo, e ainda mais, sendo parente de tão querida e sympathica figura, que deu um bello exemplo ás nossas patricias, deve deixar de ser nortista e ser brasileiro.

DIVA (Santos) — Sim, eu li o bilhetinho inspirado em tão lindo dia e trazido por tão boas mãos... mas oh! não pude saber o que estava occulto! Agradeço muito, Diva, e os meus votos risonhos eu de-sejo para você.

MYSELF (Rio) — Muito obrigado, Sergio! Ha muito que estou para telefonar-lhe e não tenho tido tempo.

LILI e NINI ((São Paulo)) — 1º Sim, é seu irmão. Conheço ambos pessoalmente, quando estiveram trabalhando no Rio. 2º Niles nas-

ceu em 1888 e Pierre, não sei ainda. 3º Era Earl Shenck. 4º Não tenho tido retrato de George, mas eu tambem não os esqueci. 5º Sim, vou sair... vou para o *Cinearte*.

CYRO (Fartura) — Dirija-se á gerencia.

MIROMA (Recife) — Estou recebendo a sua carta, ao acabar de ver *Aitaré da praia*. Apreciei os seus elogios.

TILLY (Rio) — Cartas curtas, cartas curtas, procure escrever cartas curtas.

LOTTINHA (Rio) — Mas eu trato todos igualmente, filha. E onde viu eu mandar abraços e beijos? Não é elle, não. Mae Murray no dia 20 de Fevereiro, na capa. Deve dar a "lata", se elle não valer a pena...

DAGMAR (Nitheroy) — A descripção de *Peter Pan* já sahiu no numero de Natal. Ella responde, mas deve escrever em inglez.

ELSE — Mas vae ler o *Cinearte*, não é? Eu entreguei, mas não mande para mim, palavras cruzadas e graphologia...

PETITE MOREAU (Minas) — São os jornaes cinematographicos que citou... mas não deve ter receio, recebo as suas cartas com prazer. Está triste, porque ahi não vê films brasileiros? Mas para que conhecer? São tão velhos... 1º *Cinearte*, muito breve. 2º Sim, mas elle

sahirá ás quartas. 3º Sim, masгыphando a secção. 4º Não sei. 5º Não!

DR. MABUSE (Ouro Fino) — Sim, tive o prazer de receber a visita delle. E' uma figura sympathica e de conversa agradável. Não sei se lhe dei muitas noticias do cinema brasileiro. 1º Ainda não está lançado. 2º Ainda não.

NOTRES (Rio) — Com a sua carta, e as que tenho de Cyclone, vou eu encerrar a questão Fox-Universal.

CAIPIRINHA (Pirassununga) — Obrigado. A amiguinha é admiravel. Ri-me muito com as suas reclamaes, mas não duvido, acredito. Não me póde enviar alguns programmas com o elogio ao nosso cinema? Pelo que vejo, vê bons films ahi. E escreva-me sempre, Caipirinha, são muito interessantes as suas cartas.

RICARDO CORTEZ DE SANTOS — Confesso que nada sei a respeito. E' provavel que não. Muita gente tem tentado e nada tem conseguido. Emfim, escreva em inglez e vá enviando para todas as fabricas, uma por uma, á proporção que fôr recebendo resposta. Tem que ser dirigido para os escriptorios. First, 383 Madison Avenue, N. Y.; Fox, Tenth Avenue and 55th Street, New York; Universal 730 Fifth Avenue, New York.

UM PRESENTE QUE DARÁ
PRAZER:

HUMORISMOS INNOCENTES

Contos e Chronicas
DE

AREIMOR

PAGINAS ALEGRES, COMMUNICATIVAS, QUE DES-
ANUVIARÃO AS ALMAS MAIS CARRANCUDAS
DESTE MUNDO.

Um volume 5\$, em todas as livrarias. — Edição de Pimenta de
Mello & C. Rua Sachet, 34.

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçao,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicao obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD

Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezas tres matras de sua creação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



**45\$000
MAIS UMA**

Lindas, modernos e finos sapatos em fina camurça cor marrom. Gaspia de fina pelica envernizada cor cereja, salto cubano, com linda fivellinha do lado, custam nas outras casas 60\$000.

45\$000

O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspia de fina pelica envernizada, preta com salto Luis XV e linda fivellinha do lado conforme o clichê, custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



**36\$000
MAIS UMA**

Lindos e finos sapatos em fina pelica envernizada, preta, com furiinhos, salto Luis XV, Rigor da moda, e tambem em fino buffalo branco.

45\$000

O mesmo modelo tambem com furiinhos igual ao clichê, em fina pelica amarela, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta tambem com furiinhos, salto Luis XV.



**ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS**

Em fino couro estampado de linda cor caprichosamente confeccionadas, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 22\$000
De 27 a 32 24\$000
De 33 a 40 26\$000

Pelo correio mais 1\$500, por par

JULIO DE SOUZA

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Eis o movimento do enigma n. 19:

Soluções certas	87
Soluções erradas	1.219
Fôra do regulamento	2
Total	1.308

Foram sorteados:

A. REGO, residente à rua do Catete 287, sobrado, nesta capital, e Dr. BARRETO CARDOSO, residente à Av. Thomaz Espindola, 1, Maceió, Alagoas, respectivamente, assignaturas de um anno e de seis meses do Para todos...



Para todos... — N. 19 — Solução

Continuamos a oferecer assignaturas do Para todos... sorteadas entre os decifradores.

CHAVE

HORIZONTAIS

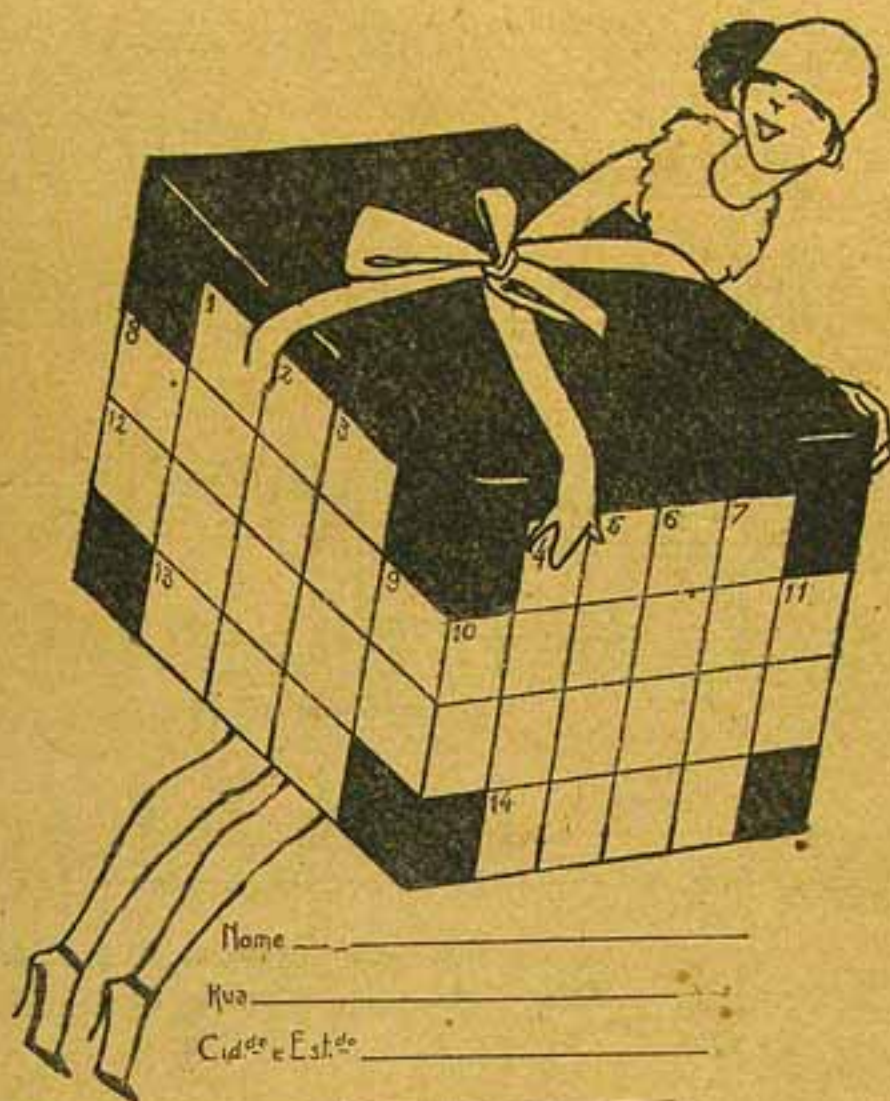
- 1 — Lua
- 4 — Mimo, brandura...
- 8 — Celebres
- 12 — Parece aranha!
- 13 — Mulher
- 14 — No phraseado.

VERTICAIS

- 1 — Planta leguminosa
- 2 — Velozes!
- 3 — Mulher
- 4 — Palpita
- 5 — Não são dos melhores...
- 6 — De couro, para reinho
- 7 — Capital Européa
- 8 — Nota
- 9 — Na regencia
- 10 — Do Pereira
- 11 — Em Portugal ha uma muito velha!

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — N. Wanderley, A. Rego, Carlos Rangel, Dr. Amarílio



Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Para todos... — N. 25 — 16-1-925

Castro, Marcello Veiga, Euros F. G. Pereira, Alice Pacheco, João M. da Graça, José S. Ferreira, Alberto Rio, Malcher Serzedello, Daisy Barroso, Lygia Bandeira, A. G. Mendes, C. Werneck e Raul Silva.

São Paulo — Alvaro Teixeira, Nilo Fajardo, Salomão Sobrag, Elina M. Bastos, Ajax Epaminondas, Jorge P. Santos, Odette P. de Assis, Nezo de Souza, Luiz Cabrerizo, Paulo Focaccia, Esmeraldo M. Barros, Maiba Farah, Quintino B. Ratto, Domingos A. Fogaça, Edmar P. Assis, Gabriel N. Alves, Francisco X. de Castro, Jeronymo Carvalho, Alfredo Queiroz, Octavio M. Almeida, Maria Maia, Edith Monteiro, Francisco Nazareth, Hernani Muller, Danilo Moreira, Walter Delmont, Aurea M. Piza, Francisco F. Sampaio, Anna da Rocha, Waldemar P. Olyntho, Roberto de Andrade, Ruth de Moraes e Zuleika Salles.

Minas — Humberto Leão, Decio Baeta, Maria M. Valle, Walfredo Vieira, Antonio C. Menezes, Ruth Castro e Erna Bartels.

Estado do Rio — Anísio Botelho, Alice G. da Silva, Nelita A. Gomes, Oswaldo D. Gomes, Maria M. Silveira, Helio A. Nogueira, Aida Macaicher, Eloy Mendes, Henriqueta Nogueira e Aridith Nogueira.

Paraná — Olga Bevilacqua, Manoel D. P. Guimarães e Otília do Rosario. Rio Grande do Sul — Jorge Calvet, Cicero Brenner, Thomaz Pereira, Aracy Fróes e Leonel Vallandro.

Matto Grosso — Lilia Soares.

Bahia — Heloisa Adcodo, Octacilio Coutinho e Luiz Carvalho.

Sergipe — Silvino Fontes.

Alagoas — Dr. Barreto Cardoso e C. Dutra.

Pernambuco — Joaquim S. Maior e Maria A. S. M. Geun.

Maranhão — Elpidio V. dos e Leoncio Lima.

Amazonas — F. Cerqueira e Mario Lemos.

ME AND THE BOY FRIEND

FOX-TROT



LEITURA PARA TODOS ≡

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRITORES NACIONAIS E ES-
TRANGEIROS.



D.C. & até FIM

"Ilustração Brasileira"

REVISTA
MENSAL

Obra prima das artes graphicas do Paiz

PUBLICA

CHRONICAS, ESTUDOS, CONTOS, POEMAS, PE-
ÇAS THEATRAES DOS ESCRIPTORES
MAIS EM EVIDENCIA.

REPRODUZ

QUADROS DOS NOSSOS GRANDES PINTORES,
ANTIGOS E MODERNOS, EM POLYCHROMIA,
CONSTITUINDO ESSAS PAGINAS "HORS-TEX-
TE" UMA BELLA E VALIOSA COLLECÇÃO.

A "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

E' VISTA E LIDA EM TODO O MUNDO

A ETERNA QUESTÃO

(Fim)

mo, naquella fim de anno, os credores tinham já mandado os seus "bills". Felizmente haviam economizado a metade da doação da tia Letitia, e com os quinhentos dollars poderiam pagá-las. E Adolpho recebeu o cheque, para ir buscar aquella quantia.

— O' ferro — bradou elle, quando se viu com a bolada no bolso, em demanda do seu barbeiro, onde havia uma bella manicura que era a sua tentação, havia muito tempo.

Nattie Dark, a manicura, se bem que lhe sorrisse sempre, por dever de officio, quando lhe tratava as unhas, não deixava de lhe fazer caretas de repugnancia, pelas costas. Mas naquella dia ella viu o maço de notas do Thesouro, que sahiam do bolso d'elle, e se mostrou toda carinhosa... de modo que Tevis a convidou para irem jantar em um *cabaret*. Foi ao fim da refeição que elle viu que a manicura chorava. Chorava, sim, que as lagrimas lhe rolavam pelas faces, se bem que o "coronel" não percebesse que ella esfregara um pouco de aipo nas palpebras.

— Mas que é isso, queridinha?...

— Vejo todos se divertirem, e me lembro que estou com ordem de mudança, por não ter podido pagar os meus apartamentos...

E como devesse ella tres mezes á razão de cem dollars por mez, Tevis teve de pagar aquella somma. Só? Não, porque as lagrimas continuam, e ella estava envergonhada por ter de restituir aquella capa de pelles, que havia comprado a prestações, sem dinheiro para continuar a pagar, faltando apenas dez prestações de dez dollars... E pequenas despesas levaram o resto do dinheiro que Tevis devia levar para pagar as contas de sua casa.

Foi alta noite que elle chegou em casa e, perguntado pelo dinheiro —

o grande comediante que elle era! — entrou a se desesperar por ver que tinha sido roubado! E que fazer agora? A mulher, coitada, a quem lhe tiravam de novo as sobras, teve um chilique, mas Letitia, mais positiva, quer que o pae lhe confesse a verdade, o que elle acaba por fazer. E Letitia se resolve ir ver Nattie, e exigir-lhe a devolução daquelle dinheiro que arrancara ao seu pae.

Entretanto, Nattie tinha outros planos a executar naquella noite, que afinal era a ultima do anno. Ella queria passal-a ao lado de Ermett Carr, que tinha sido seu amante e havia já algum tempo desaparecera, nada havendo que o fizesse voltar a seus braços, não sabendo ella que elle agora amava de verdade a sua companheira de escriptorio. Isto é, Letitia já não trabalhava naquella escriptorio, de onde acabava de se despedir, attendendo a que a isso a forcára um dos socios da casa, que queria aproveitar-se de sua belleza e de sua fraqueza...

Mas voltemos a Nattie. Resolvida, de qualquer maneira, a ver Ermett, ella se utilisára de uma amiga, que morava no mesmo predio, para que lhe telephonasse, dizendo que Nattie estava muito mal e queria vel-o. E elle, por commiserção, lá foi, encontrando-a linda e provocadora, com uma bella mesa posta, á espera d'elle, cheia de iguarias finas e bebidas ainda mais finas, tudo comprado com o dinheiro de Tevis. Ermett quiz retirar-se, mas Nattie implora que fique, pelo menos por algum tempo, para tomar um *copo* com ella, pela entrada do Anno Novo. Foi nesse momento que elle teve de sahir, a ver o companheiro da amiga de Nattie, que estava muito mal, no andar superior, que Nattie aproveitou para ficar em... *dessous*, para a sua volta.

Batem á porta, e a manicura supõe que é elle que volta, mas eis que surge uma outra moça. Esta

vem implorar que ella restitua o dinheiro que recebeu do pae, pois que aquillo representa a salvação da sua familia, mas Nattie ri-se della, quando a porta se abre, surgindo Ermett! Para Letitia, que vinha soffrendo amarguras, despedida do emprego e vendo as contas de casa sem poderem ser pagas, aquelle ultimo golpe acabou de a abater. Em vão Ermett jura que nada mais tem com aquella rapariga, que fôra uma levandade de seu passado... Letitia se vae, para nunca mais! E Nattie ri-se, ri-se...

Lá fôra tudo é festa. Os bandos passam alegres, enquanto os sinos das igrejas repicam á entrada do Anno Novo. Letitia cruza as ruas, o coração sangrando. Envolvê-la nas rugas da alegria, e em vão ella procura desvencilhar-se. E ella chega em casa. Lá fôra tudo é festa, e ali naquella ambiente tudo é dor. Letitia entrega-se ao desespero, e eis que ella vê a porta abrir-se e surgirem Ermett e Nattie. Que vêm fazer? E' que o rapaz arrasta após si a manicura, a quem quasi estrangulára no seu odio, após a sahida da noiva que o repellira. E, agora, apesar de tudo, Letitia não quer ouvil-o.

— As mulheres puras são assim mesmo — diz-lhe Nattie, que não póde se conformar com aquillo — e por serem puras querem exigir que os homens que as amam também o sejam. Impossivel!... Mas as mulheres como a senhora são egoistas. Nós, que temos o coração á larga, quando gostamos, perdamos o homem a quem amamos... Pois saiba que é a si que elle ama, e ha já alguns mezes me deixou... E que tinha a senhora que elle gostasse de mim, antes de conhecê-la?... Ora viva!... Tenha juizo e lamba as unhas, porque elle gosta mesmo de si e... adeus!

E os dois ficaram sós... Era a felicidade que voltava.

Semanário popular, politico e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração Rua do Ouvidor, 164—Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura
12 mezes (52 numero.) 25\$000
6 mezes (26 numero.) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehendemos a mulher suffragista, tambem não temos phrases para podermos applaudir as intelligentes

moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos,ãos, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excellas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da

formosura da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois secunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posto ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram saude e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

ATTESTADOS NOVOS



Dr. Laudelino Barros.

Eu, cirurgião Dentista, Laudelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, attesto em fé de meu grão, que tenho indicado nos casos de synosite e ulcerações syphiliticas da abobada palatina, o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laudelino Barros — Cirurgião Dentista.

BOTA FILUMNENSE

O MAIOR DEPOSITO DE CALÇADOS DA AMERICA DO SUL

3205 — 45\$000



Sapatos de superior pellica preta envernizada e camurça preta com "chica" fivellinhas, alta novidade, salto Luiz XV, 32 a 40.

O mesmo modelo em camurça marron e pellica envernizada, cor cereja, 32 a 40 — 45\$000

3193 — 36\$000

Superiores sapatos em buffalo branco ou pellica preta envernizada, todos forradinhos, salto Luiz XV, de 32 a 40.



200 — 42\$000

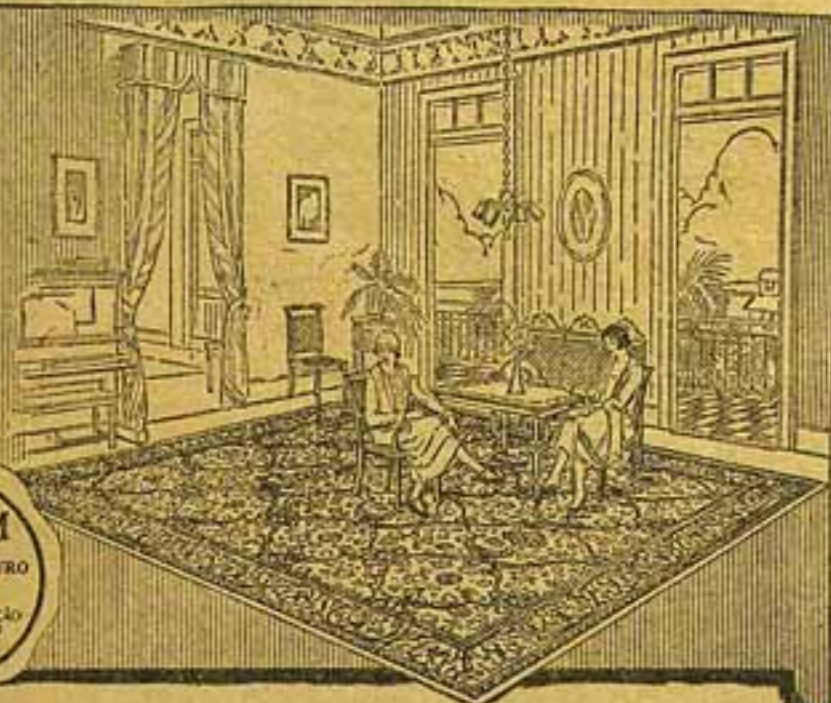


Sapatos de superior pellica preta envernizada, com superior couro estampado, com bonitas fivellinhas com inicias, salto Luiz XV, de 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$000 por par. Pedimos que nos enviem a figura do calçado quando fizerem seus pedidos. As importancias enviadas por carta devem vir com valor declarado. Pedidos a ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO, Avenida Passos, 123 (Canto da Rua Marechal Floriano, 109) — Rio.

**Procure o
"Sello de
Ouro"**

Quem adquire o Congoleum "Sello de Ouro" ficará sempre satisfeito. A garantia do "Sello de Ouro" — satisfação na devolução do seu dinheiro — é referente à durabilidade, facilidade de limpar, beleza, etc. do Congoleum.



Tapetes Hygienicos, Lindos e Baratos, Que Economizam o Seu Dinheiro

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" resolvem um dos maiores problemas da casa: uma cobertura para soalhos attrahente, duravel hygienica e barata.

Facéis de collocar

Estes modernos tapetes não são pregados nem collados. Ficam, naturalmente, estendidos sobre o soalho, nunca se revirando nas margens ou nas pontas e são altamente sanitarios e immunes aos ataques de vermes e insectos. São inteiriços e impermeaveis, tendo uma superficie lisa e firme, onde não se accumula pó, e que oleos, liquidos e gorduras não mancham.

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

Todas estas qualidades dos Tapetes Congoleum, combinadas com seu baixo preço, tornam-nos mais economicos e recommendaveis que se podem obter.

Note os preços baixos

Tamanhos	Preços	Tamanhos	Preços
2m75 x 4m58	225000	1m83 x 2m75	90000
2m75 x 3m63	180000	0m92 x 1m83	33000
2m75 x 3m20	160000	0m92 x 1m37	25000
2m75 x 2m75	142000	0m46 x 0m92	8000
2m75 x 2m75	112000		

Nos Estados os preços são ligeiramente mais altos, devido ao frete.

Ha um outro producto Congoleum "Sello de Ouro" que possui todas as excellentes qualidades destes tapetes. E' fabricado numa variedade de lindos padrões, em peças, sem barras. Usa-se quando se deseja cobrir o soalho inteiro. Vem nas larguras de 1m83 e 2m75.

Congoleum Company of Delaware
Rua Pereira Reis 5 a 11 Rio de Janeiro

P. T. 7

Um Folheto de Padrões Gratis

Escreva n'este coupon vossa nome e endereço e mande-nos-lho; e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas cores exactas.

Vosso nome.....

Vosso endereço.....

A RODA DA FORTUNA

(Fim)

recusou e explicou o motivo dessa recusa. Momentos antes della sair para jantar, o pae de Ted a procurára para saber dos projectos do filho, pois sabendo da sua paixão pela chapeleira, não podia consentir naquella casamento, que elle achava um ultraje á nobreza da sua familia, e ella lhe affirmára que não casaria com Ted, pois não queria lançar a discordia num lar feliz. O velho sahira satisfeito, certo da veracidade das suas palavras. Mas, apesar de todos os seus argumentos, filhos da logica e do bom senso, Kate não teve coragem para olhar fixamente para Ted e declarar que não o amava, pois se ella assim o fizesse, disse elle, teria forças sufficientes para se afastar e procurar esquecel-a. Mas a sua resposta, foi um sequioso beijo, onde Ted ponde sentir toda a sublimidade do seu affecto.

No dia seguinte os jornaes de New York publicavam, com commentarios maliciosos e de máo gosto, o casamento do filho do banqueiro millionario com a linda chapeleira.

Essa noticia trouxe um grande desapontamento ao pae de Ted, que acreditára nas palavras de Kate e agora a julgava uma embusteira, que apenas quizera apoderar-se da fortuna do filho. Não menos surpreendido ficou Baker, que, seriamente apaixonado por Kate, desprezára por ella a affeição de Elsie e agora via fugir-lhe a presa ambicionada. Cerrando os punhos elle balbuciava entre dentes: "Ella era a mulher que me faria regenerar, a mulher de que eu precisava. Sou um jogador, mas hei de lhe provar que elle não está á altura de lhe tocar sequer na fimbria do vestido."

Emquanto durou o dinheiro que Ted havia levado para a viagem de núpcias, elles correram mundo, unidos sempre por um laço forte, e das maravilhas que admiraram e das cousas antigas e imponentes que os seus olhos de artistas contemplaram trouxeram como recordação o seu amor cada vez mais sincero. Ao voltar Ted procurou, pela primeira vez na vida, um emprego para poder manter com conforto a sua linda mulherzinha, e não lhe foi dif-

SENHORAS!

Regras dolorosas. Colicas uterinas.
Hemorrhagias, Anemia, etc.



UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHERDY

fícil collocar-se como agente vendedor de uma fabrica de automoveis.

Ao saber disso, Baker foi ao seu escriptorio e felicitando-o pelo casamento, pediu-lhe desculpas do incidente do restaurante e acabou por contractar a compra de um automovel, recommendando a Ted que o levasse e fosse receber o dinheiro no Club. O seu plano surtiu o desejado effeito. Ted, esperando pelo socio de Baker, que tambem pro-

e descem ás acções mais torpes para conseguir o que desejam.

Ao chegar á casa, onde sorridente Kate o esperava, Ted contou-lhe toda a verdade e a pobre moça, sem se deixar vencer pelo desanimo, foi procurar a amiga a quem havia passado a loja para cobrar-se do dinheiro devido, afim de remediar a desgraça que pesava sobre a cabeça do marido, nada conseguindo, porém. No meio do seu desespero surgiu Sammy, o seu ex-empregado, promettendo salvá-la se ella quizesse jogar todo o dinheiro que tinha no cavallo de Baker, que elle ia correr naquella tarde, e em cuja victoria elle confiava plenamente.

Por se tratar de jogo ella recusou, mas vendo que só assim poderia talvez saldar a divida do marido, foi para o prado tentar a sorte. Mas não havia ainda cessado a vingança de Baker. Vendo que a moça apostava no seu cavallo, e prevendo o que aconteceria, foi recommendar ao jockey que corresse pouco e deixasse os outros passar á sua frente. O rapaz quiz recusar, mas vendo que elle se dispunha a arranjar novo jockey, fingiu acceitar a proposta.

Chegou o grande momento. O cavallo montado por Sammy parecia ter azas nos pés e saltava os obstaculos do caminho com prodigiosa facilidade. Baker vendo que fora enganado mordía os punhos de raiva, mas como se um genio máo o attendesse aos seus desejos, num salto mais arriscado o cavallo atirou por terra o cavalleiro, desacordado. Perdida a ultima esperanza Kate retirou-se para casa, enquanto Nora, a sua criadinha, enamorada de Sammy, ia para o hospital servir de enfermeira ao desventurado Romeu.

Ted comprehendendo afinal que todo o seu infortunio era devido a

(THE WHEEL)

Film da Fox. Argumento de
Winchell Smith, scenario de Ed-
frid Bingham e direcção de Vi-
ctor Schertzinger.

DISTRIBUIÇÃO

Baker ...	Mahlon Hamilton
Ted	Harrison Ford
Kate	Claire Adams
Elsie	Margaret Livingston
Theodoro.	David Torrence
Nora	Clara Horton
Sammy ..	George Harris

mettera comprar-lhe um carro, via rodar a roleta e, aquelle som ouvido tantas vezes em noites febris passadas junto ao maldito panno verde, fazia-lhe mal aos nervos. Não podia conter a vontade de experimentar o sorte no jogo. E a tentação foi mais forte do que elle, e em seguida á primeira parada veio a segunda, mais outra, outras mais, até que esgotado o dinheiro que trazia consigo, recorreu ao cheque de Baker, falsificando o nome da companhia para jogar. Estava arruinado. Baker conseguira o seu fim. Elle era uma dessas creaturas que uma vez animadas por um grande sentimento, ainda que seja uma paixão sincera, não se sabem manter á altura sublime desse affecto

Baker, que se atravessara no caminho da sua felicidade, correu a procurá-lo. Baker corre á casa de Ted pedir a Kate que aceitasse um cheque que elle fizera para substituir o falsificado e pedindo perdão da sua maldade dizia-lhe: Julgava que lhe mostrava quem elle era, mas apenas evidenciei a minha baixeza de sentimentos. Ted, que entrava na ocasião, desconhecendo o gesto de Baker, alvejou-o com um tiro, errando, porém, o alvo, foi ferir a propria esposa.

São passados alguns mezes. A roda da fortuna, tão caprichosa em seus volteios, tornou a favorecer Ted, que completamente regenerado, vive agora com os paes, convencidos afinal que o amor nivela todas as classes e só o coração impõe supremacia no lar.

Baker conformou-se em perder Kate, conquistando Elsie, e Nora, a graciosa criadinha, viu recompensados os seus serviços de enfermeira recebendo como premio Sammy, que ella curára da queda, mas fize-ra adoecer de intoxicação amorosa.

Recuperai vosso Vigor Perdido

Podeis ser outra vez um homem cheio de força de vigor e de vitalidade, sem importar vossa idade nem vossa condição physica presente, se usais o SORET. Este remedio maravilhoso é o reparador mais poderoso da força da saúde conhecido na sciencia e já tem voltado a força e a saúde a milhares de homens, jovens e velhos, esgotados pelo trabalho excessivo ou pela enfermidade. O SORET contém todos esses ingredientes conhecidos da sciencia moderna que podem reparar vosso organismo, revivificando-o para dar-vos a força e o vigor para gozar plenamente a vida e seus prazeres. Pedí com insistência o genuino.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstétrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



AS SENHORAS E SENHORITAS ELEGANTES,

para conservarem a cabelleira abundante, viçosa e limpa e evitar os parasitos hoje em dia, tão communs com a frequencia feminina aos cabelleiros, devem usar sempre o

CAPILLOTONICO

Indicado com segurança contra

PELLADA, CALVICIE, CASPAS,

Queda do Cabello e outras molestias do couro cabelludo.
Licenciado sob n. 3.951, em 5 — 8 — 25, no D. N. S. P.

Vidro: 9\$000 — Pelo Correio, 10\$000

Deps.: PLINIO CAVALCANTI & Cia, rua da Alfandega, 147

Capillotonico

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.
RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

UM TALISMAN

protege contra qualquer perigo, dá sorte e felicidade. Pede explicações com envelope prompto para re-

posta á Sra. Tort, Caixa Postal, 2.417, Rio de Janeiro.

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Technica moderna, Iguaes aos naturais.
Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina da
OUVIDOR — Teleph. N. 481.



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalides! Rheumatismos! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Boca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914 — É o melhor depurativo do sangue. Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôta.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. É o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, cicatriza e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:
Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: — É o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Usamentos: — Não se cura sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**
É O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO
Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em toda o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a CALVO & Cia. — CAIXA 3-C. — SÃO PAULO.



"Bella Cór" é, sem duvida alguma, a loção da moda, usada por todas as pessoas de apurado gosto.

São as seguintes, as suas vantagens:

- 1ª — Com quatro applicações, desapparecem as caspas, tornando os cabellos macios e lustrados.
 - 2ª — Com seis applicações, faz brotar novos cabellos na mais antiga calva.
 - 3ª — Com dez applicações, os cabellos brancos ou grisalhos, vão ganhando vida nova, e a sua côr natural primitiva, sejam louros, castanhos ou negros.
 - 4ª — O seu perfume é muito agradável, o seu emprego muito simples e pôde ser usada por todas as pessoas em todas as idades.
- "Bella Cór" é o verdadeiro mensageiro da eterna mocidade; é o melhor especifico indicado contra todas as molestias do couro cabelludo.

BELLEZ MININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositorios: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que elle faz uso apresenta a mais bella juventude. Passagens, de la barba é o

encontra-se á em todas as garia e Pharmacias e Perfumarias do Brasil. Não confundir as imitações e nes parecidos. gir sempre o lemo "CUTISOL REIS".

OURI 88 — RIO

Ilustração Brasileira — Publicação mensal, collaborada pelos melhores escriptores nacionaes.

PÓ DE BELLEZA
ORIENTAL
BEIJA-FLOR
 É SUPERIOR AOS MAIS CAROS, NACIONAES OU ESTRANGEIROS:
 ENTRETANTO VENDE-SE A VAREJO A 5x000.
 ~ A VENDA EM TODO O BRASIL ~
 PEDIDOS DO INTERIOR A
J. LOPES & CIA
 OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.

Agua de Colonia — MEU CORAÇÃO — Perfume Inebriante

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradável sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE